

**MINISTÉRIO DA DEFESA
COMANDO DA AERONÁUTICA**



ORGANIZAÇÃO PRINCIPAL

RICA 20-39

**REGIMENTO INTERNO DO COMANDO DE
OPERAÇÕES AEROESPACIAIS**

2022

**MINISTÉRIO DA DEFESA
COMANDO DA AERONÁUTICA
COMANDO DE OPERAÇÕES AEROESPACIAIS**



ORGANIZAÇÃO PRINCIPAL

RICA 20-39

**REGIMENTO INTERNO DO COMANDO DE
OPERAÇÕES AEROESPACIAIS**

2022



MINISTÉRIO DA DEFESA
COMANDO DA AERONÁUTICA
COMANDO DE OPERAÇÕES AEROESPACIAIS

PORTARIA COMAE Nº 11/CPOGI, DE 6 DE DEZEMBRO DE 2022.
Protocolo COMAER nº 67201.007529/2022-82

Aprova a reedição do RICA 20-39
"Regimento Interno do Comando de
Operações Aeroespaciais".

O COMANDANTE DE OPERAÇÕES AEROESPACIAIS, no uso de suas atribuições, de acordo com o item 4.2.3 da ICA 19-1 "Regulamentação das Organizações", aprovado pela Portaria nº 80/GC3, de 14 de janeiro de 2005, e do artigo 12 do ROCA 20-12 "Regulamento do Comando de Operações Aeroespaciais", aprovado pela Portaria nº 1.238/GC3, de 12 de novembro de 2020, resolve:

Art. 1º Aprovar a reedição do "Regimento Interno do Comando de Operações Aeroespaciais" (RICA 20-39).

Art. 2º Revogar a edição anterior do "Regimento Interno do Comando de Operações Aeroespaciais" (RICA 20-39), aprovado pela Portaria COMAE Nº 10/CPOGI, de 23 de dezembro de 2020, publicada no BCA nº 05, de 08 de janeiro de 2021.

Art. 3º Esta Portaria entra em vigor na data de sua publicação.

Ten Brig Ar HERALDO LUIZ RODRIGUES
Cmt de Operações Aeroespaciais



Sumário

CAPÍTULO I - CATEGORIA E FINALIDADE.....	5
CAPÍTULO II - ORGANIZAÇÃO	6
CAPÍTULO III - COMPETÊNCIA DOS SETORES.....	14
CAPÍTULO IV - ATRIBUIÇÕES DOS CHEFES	31
CAPÍTULO V - DISPOSIÇÕES GERAIS.....	41
ANEXO A – ORGANOGRAMA DO COMANDO DE OPERAÇÕES AEROESPACIAIS	52
ANEXO B – DESDOBRAMENTO DO ORGANOGRAMA ORIGINAL	53

REGIMENTO INTERNO DO COMANDO DE OPERAÇÕES AEROESPACIAIS

CAPÍTULO I

CATEGORIA E FINALIDADE

Seção I

Categoria e Finalidade

Art. 1. O Comando de Operações Aeroespaciais (COMAE), Organização do Comando da Aeronáutica (COMAER) prevista pelo Decreto nº 6.834, de 30 de abril de 2009, alterado pelo Decreto nº 9.077, de 8 de junho de 2017, é um Comando Operacional Conjunto, permanentemente ativado, e tem por finalidade empregar o poder aeroespacial brasileiro com vistas a garantir a soberania e a integração do território nacional.

Seção II

Conceituações

Art. 2. Para efeito deste Regimento Interno, os termos abaixo têm a seguinte conceituação:

I - Divisão: componente que forma o primeiro nível da estrutura organizacional do COMAE. É responsável pelos macroprocessos internos de cada Centro;

II - Assessoria: Setor responsável pelo assessoramento direto à autoridade a respeito de uma área de conhecimento definida;

III - Seção: as diversas Divisões podem ser fracionadas em seções, de acordo com as necessidades existentes, de modo a facilitar o desenvolvimento das suas atividades;

IV - Subseção: as diversas Seções podem ser fracionadas em Subseções, de acordo com as necessidades existentes, de modo a facilitar o desenvolvimento das suas atividades; e

V - Célula: estrutura de caráter permanente ou eventual, que pode ser ativada ou desativada conforme a necessidade. Engloba os processos e os produtos para um fim específico, de acordo com a necessidade do planejamento e da condução do emprego do poder aeroespacial. Será constituída por efetivo especializado do COMAE ou elementos externos convocados para as Posições Operacionais, das forças singulares, das forças auxiliares ou de outras organizações, de forma complementar ou isolada, de acordo com a magnitude e temporalidade das operações aeroespaciais. As células presentes na estrutura permanente do COMAE seguem, o quanto possível, aquelas previstas no MCA 55-84 Manual de Planejamento e Condução de Operações Aeroespaciais.

Art. 3. Os demais conceitos encontrados neste Regimento constam no Glossário das Forças Armadas (MD35-G-01) e no Glossário da Aeronáutica (MCA 10-4).

CAPÍTULO II ORGANIZAÇÃO

Seção I

Comando

Art. 4. O COMAE tem a seguinte estrutura básica:

- I - Comando (CMDO);
- II - Estado-Maior Conjunto (EMC); e
- III - Gabinete (GABAE).

Art. 5. O CMDO tem a seguinte constituição:

- I - Comandante;
- II - Secretaria do Comando (SCMDO);
- III - Assessoria de Controle Interno (ASCI);
- IV - Seção de Inteligência (SINT);
- V - Assessoria de Segurança Aeroespacial (ASAEPC);
- VI - Assessoria Jurídica e de Investigação e Justiça (AJUR);
- VII - Assessoria de Ligação Naval (ALN); e
- VIII - Assessoria de Ligação Terrestre (ALT).

Art. 6. A SCMDO tem a seguinte constituição:

- I - Chefe;
- II - Encarregado; e
- III - Auxiliares.

Art. 7. A ASCI tem a seguinte constituição:

- I - Chefe;
- II - Encarregado; e
- III - Auxiliares.

Art. 8. A SINT tem a seguinte constituição:

- I - Chefe;
- II - Subseção de Inteligência (SSINT); e
- III - Subseção de Contraineligência (SSCI).

Parágrafo único. A SSINT e a SSCI possuem a seguinte constituição:

- I - Chefe; e
- II - Auxiliares.

Art. 9. A ASAEPC tem a seguinte constituição:

- I - Chefe;
- II - Adjunto; e
- III - Encarregado.

Parágrafo único. A Assessoria de Segurança Aeroespacial possui Chefe, Adjunto e Encarregado que acumulam funções no COMAE.

Art. 10. A AJUR tem a seguinte constituição:

- I - Chefe;
- II - Seção de Apoio Jurídico (SAJ); e
- III - Seção de Investigação e Justiça (SIJ).

Parágrafo único. A SAJ e a SIJ possuem a seguinte constituição:

- IV - Chefe; e
- V - Auxiliar.

Art. 11. A ALN tem a seguinte constituição:

- I - Chefe.

Parágrafo único. O Comandante dispõe de um Assessor de Ligação Naval para assuntos da Marinha do Brasil (Oficial de Ligação Naval - OLN), que acumula funções na Divisão de Planejamento Institucional do Centro de Planejamento, Orçamento e Gestão Institucionais.

Art. 12. A ALT tem a seguinte constituição:

- I - Chefe.

Parágrafo único. O Comandante dispõe de um Assessor de Ligação Terrestre para assuntos do Exército Brasileiro (Oficial de Ligação Terrestre- OLT), que acumula funções na Divisão de Planejamento Institucional do Centro de Planejamento, Orçamento e Gestão Institucionais.

Seção II

Estado-Maior Conjunto

Art. 13. O EMC tem a seguinte constituição:

- I - Chefe (CHEMC);
- II - Secretaria do EMC (SEMC);
- III - Centro de Planejamento, Orçamento e Gestão Institucionais (CPOGI);
- IV - Centro Conjunto de Operações Aeroespaciais (CCOA);
- V - Centro de Operações Espaciais (COPE); e
- VI - Centro Conjunto Operacional de Inteligência (CCOI).

Art. 14. A SEMC tem a seguinte constituição:

- I - Chefe;
- II - Encarregado; e
- III - Auxiliares.

Seção III

Centro de Planejamento, Orçamento e Gestão Institucionais - CPOGI

Art. 15. O CPOGI tem a seguinte constituição:

- I - Chefe;
- II - Vice-Chefe;
- III - Divisão de Planejamento Institucional (DIVPI);
- IV - Divisão de Gestão Institucional (DIVGI);
- V - Divisão de Recursos Humanos (DIVRH);
- VI - Divisão de Legislação e Doutrina (DIVLD); e
- VII - Secretaria (SCPOGI).

Art. 16. As quatro Divisões do CPOGI têm a seguinte constituição:

- I - Chefe;
- II - Chefes das Seções;
- III - Adjuntos das Seções;
- IV - Encarregados das Seções; e
- V - Auxiliares das Seções.

Art. 17. A DIVPI é organizada em:

- I - Seção de Planejamento Organizacional (SPOG); e
- II - Seção de Planejamento Operacional (SPOP).

Parágrafo único. A SPOP é organizada em Subseção de Planejamento de Operações Aéreas (SSPOA), Subseção de Planejamento de Exercícios (SSPEX), Subseção de Planejamento de Esforço Aéreo (SSPEA), Subseção de Planejamento de Operações Terrestres (SSPOT), Subseção de Ligação Naval (SSLNA) e Subseção de Ligação Terrestre (SSLTE)

Art. 18. A DIVGI é organizada em:

- I - Seção de Governança (SGOV);
- II - Seção de Controle Organizacional (SCOR); e
- III - Seção de Gestão Orçamentária (SGOR).

Art. 19. A DIVRH é organizada em:

- I - Seção de Gestão de Recursos Humanos (SGRH); e
- II - Seção de Gestão da Capacitação (SCAP).

Art. 20. A DIVLD é organizada em:

- I - Seção de Gestão Doutrinária (SGDO); e
- II - Seção de Controle de Legislação (SCLE).

Art. 21. A SCPOGI tem a seguinte constituição:

- I - Chefe;
- II - Encarregado; e
- III - Auxiliares.

Seção IV

Centro Conjunto de Operações Aéreas - CCOA

Art. 22. O CCOA tem a seguinte constituição:

- I - Chefe;
- II - Vice-Chefe;
- III - Divisão de Planos e Diretrizes (DIVPLAN);
- IV - Divisão de Programação (DIVPROG);
- V - Divisão de Operações Correntes (DIVOC);
- VI - Divisão de Comunicações e Sistemas de Informação (DIVCSI); e
- VII - Secretaria (SCCOA).

Parágrafo único. O Chefe do CCOA dispõe de um assessor para assuntos relacionados à área de segurança de voo, denominado Elemento de Segurança de Voo (ESV).

Art. 23. As 5 divisões do CCOA têm a seguinte constituição:

- I - Chefe;
- II - Chefes das Seções/Células;
- III - Adjuntos das Seções/Células; e
- IV - Auxiliares das Seções/Células.

§ 1º A DIVPLAN é organizada em Célula de Planejamento de Operações Aéreas (CPOA), Célula de Planejamento de Operações Terrestres (CPOT), Célula de Planejamento de Logística (CPLOG), Célula de Análise Operacional (CANOP), Célula de Análise de Relatórios (CAREL) e Célula de Inteligência (CINT-PL).

§ 2º A DIVPROG é organizada em Seção de Condução de Operações (SCOP) e Seção de Ordens Operacionais (SORD).

§ 3º A DIVOC é organizada em Seção de Operações Correntes (SOC) e Seção de Apoio Operacional (SAO). A SOC é composta pela Célula de Supervisão Operacional (CSOP), Célula de Operações Ofensivas (COOF), Célula de Operações de Defesa Aeroespacial (CODA), Célula de Suporte (CSUP), Célula de Relatórios (CREL), Célula de Operações de Transporte Aéreo Logístico (COTAL), Célula de Operações Terrestres (COTE), Célula Espacial (CESP), Célula Meteorológica (CMET), Célula de Inteligência (CINT), Célula de Disponibilidade de Meios (CDISP), Célula de Guerra Eletrônica (CGE) e Célula de Sistemas (CSIS). A SAO não possui células subordinadas.

§ 4º A DIVCSI é organizada em Célula de Sistemas (CSIS), Célula de Comunicação e Enlace de Dados (CCED), Célula de Tecnologia da Informação (CTI) e Célula de Defesa Cibernética (CDC).

Art. 24. A SCCOA tem a seguinte constituição:

- I - Chefe;
- II - Encarregado; e
- III - Auxiliares.

Seção V
Centro de Operações Espaciais - COPE

Art. 25. O COPE tem a seguinte constituição:

- I - Chefe;
- II - Vice-Chefe;
- III - Assessoria de Coordenação, Planejamento e Controle (ACPC);
- IV - Divisão de Controle de Satélite (DIVCTR);
- V - Divisão de Emprego de Satélite (DIVEMP);
- VI - Divisão de Sistemas Espaciais (DIVSESP);
- VII - Divisão de Suporte Operacional (DIVSOP);
- VIII - Divisão de Infraestrutura (DIVINF);
- IX - Secretaria do COPE (SCOPE); e
- X - Centro de Operações Espaciais Secundário (COPE-S).

Parágrafo único. O Chefe do COPE dispõe de um assessor para assuntos relacionados à área de Segurança de Sistemas Espaciais, denominado Elemento de Segurança Espacial (ESE).

Art. 26. A ACPC tem a seguinte constituição:

- I - Chefe; e
- II - Encarregado.

Art. 27. A DIVCTR, a DIVEMP, a DIVSESP, a DIVSOP, a DIVINF e o COPE-S têm a seguinte constituição:

- I - Chefe;
- II - Chefes das Seções/Células;
- III - Adjuntos das Seções/Células;
- IV - Encarregado das Seções/Células; e
- V - Auxiliares das Seções/Células.

§ 1º A DIVCTR é organizada em Célula de Consciência Situacional Espacial (CCSE), Célula de Controle (CCTR) e Célula de Engenharia (CENG).

§ 2º A DIVEMP é organizada em Célula de Comunicações (CCOM) e Célula de Observação da Terra (COBT).

§ 3º A DIVSESP é organizada em Célula de Integração de Necessidades Governamentais (CING) e Célula de Acompanhamento e Otimização de P&D (CAOPD).

§ 4º A DIVSOP é organizada em Célula de Engenharia de Rede de Solo (CERS) e Célula de Engenharia e Manutenção de Antenas (CEMA).

§ 5º A DIVINF é organizada em Célula de Infraestrutura Crítica (CIC), Célula de Infraestrutura Predial (CIP) e Célula de Planejamento (CPL).

§ 6º O COPE-S é organizado em Célula de Engenharia de Rede de Solo (CERS), Célula de Engenharia e Manutenção de Antenas (CEMA) e Célula de Infraestrutura Crítica (CINFRA).

Parágrafo único. O COPE-S é um destacamento do COMAE, com sede na cidade do Rio de Janeiro - RJ. É subordinado administrativamente à Vice-Chefia do COPE e possui vínculo técnico com os Chefes das Divisões do COPE, em suas respectivas áreas de atuação.

Art. 28. A SCOPE tem a seguinte constituição:

- I - Chefe;
- II - Encarregado; e
- III - Auxiliares de Seção.

Seção VI

Centro Conjunto Operacional de Inteligência - CCOI

Art. 29. O CCOI tem a seguinte constituição:

- I - Chefe;
- II - Vice-Chefe;
- III - Assessoria de Contraineligência (ACINTEL);
- IV - Divisão de Coordenação (DIVCO);
- V - Divisão de Análise (DIVAN);
- VI - Divisão de Produção (DIVPROD);
- VII - Divisão de Imagens (DIVIMG);
- VIII - Divisão de Guerra Eletrônica (DIVGE); e
- IX - Secretaria (SCCOI).

Art. 30. A ACINTEL tem a seguinte constituição:

- I - Chefe;
- II - Encarregado; e
- III - Auxiliares.

Art. 31. As cinco Divisões do CCOI têm a seguinte constituição:

- I - Chefe;
- II - Chefe das Seções/Células;
- III - Adjuntos das Seções/Células;
- IV - Encarregado das Seções/Células; e
- V - Auxiliares das Seções/Células.

§ 1º A DIVCO é organizada em 3 seções: Seção de Coordenação de Demandas Externas (SCDE), Seção de Coordenação de Inteligência em Operações Aéreas (SCIOA) e Seção de Planejamento de Eventos Operacionais (SCPEO).

2º A DIVAN é organizada em 3 seções: Seção de Síntese (SESIN), Seção de Gestão do Conhecimento (SEGEC) e Seção de Análise (SEANA).

§ 3º A DIVPROD é organizada em 4 seções: Seção de Análise de Alvos (SAA), Seção de Inteligência de Imagem (SIIM), Seção de Geointeligência (SGEOINT) e Seção de Análise de Fontes Abertas (SAFA).

§ 4º A DIVIMG é organizada em 2 seções: Seção de Sensoriamento Remoto (SSR) e Seção de Geoprocessamento (SGEO).

§ 5º A DIVGE é organizada em 3 seções: Seção de Sistemas de Apoio à Guerra Eletrônica (SSAGE), Seção de Pré-planejamento e Pré-análise de Resultados (SPPAR) e Seção de Guerra Cibernética (SGCIB).

§ 6º As Divisões do CCOI poderão se organizar em Células Temporárias para melhor alocação e otimização de recursos no atendimento de demandas orientadas pelo Chefe do CCOI.

Art. 32. A SCCOI tem a seguinte constituição:

- I - Chefe;
- II - Encarregado; e
- III - Auxiliares.

Seção VII

Gabinete - GABAE

Art. 33. O GABAE tem a seguinte constituição:

- I - Chefe;
- II - Seção Administrativa (SADM);
- III - Seção de Suporte de Pessoal (SSP);
- IV - Seção de Infraestrutura (SIE);
- V - Seção de Segurança e Defesa (SSD);
- VI - Seção de Cerimonial e Comunicação Institucional (SCCI);
- VII - Seção de Protocolo, Documentação e Arquivo (SPDA);
- VIII - Seção de Registro Patrimonial (SREG); e
- IX - Seção de Tecnologia da Informação e Comunicações (STIC).

Parágrafo único. O Chefe do GABAE dispõe de um assessor para assuntos de Educação Física, que acumula funções na Seção de Suporte de Pessoal (SSP).

Art. 34. A SADM tem a seguinte constituição:

- I - Chefe;
- II - Adjuntos; e
- III - Auxiliares.

Art. 35. A SSP, a SSD, a SCCI, a SPDA e a SREG têm a seguinte constituição:

- I - Chefe; e
- II - Auxiliares.

Art. 36. A SIE tem a seguinte constituição:

- I - Chefe;
- II - Adjunto;
- III - Encarregados; e
- IV - Auxiliares.

Parágrafo único. A SIE é organizada em Subseção de Serviços Gerais (SSSG) e Subseção de Transporte de Superfície (SSTS).

Art. 37. A STIC tem a seguinte constituição:

- I - Chefe;
- II - Encarregados; e
- III - Auxiliares.

Parágrafo único. A STIC é organizada em Subseção de Informática (SSINF) e Subseção de Telefonia (SSTEL).

CAPÍTULO III

COMPETÊNCIA DOS SETORES

Art. 38. As tarefas abaixo são da competência e responsabilidade de todas as Assessorias, Divisões e Seções do COMAE:

- I - Manter suas respectivas Normas Padrão de Ação (NPA) atualizadas, bem como zelar pelo cumprimento das atribuições nelas contidas;
- II - Controlar o material carga do setor;
- III - Zelar pela segurança orgânica do setor;
- IV - Zelar pela segurança da informação;
- V - Supervisionar e executar, por meio dos respectivos gerentes e responsáveis, os seus Projetos e Atividades no GPAER, de acordo com o Plano Setorial (PLANSET) do COMAE;
- VI - Zelar pela contínua manutenção da capacitação e treinamento dos recursos humanos subordinados; e
- VII - Zelar pelo estrito cumprimento da filosofia e doutrina de operação dos sistemas aeroespaciais e propor, quando aplicável, medidas que as aperfeiçoem.

Parágrafo único. As competências deste capítulo são atribuídas até o nível das Divisões de cada Centro. No âmbito de cada Divisão, as competências de todas as Seções, Subseções e Células serão atribuídas em Norma Padrão de Ação (NPA) própria do setor e deverão constar como Atividades ou Projetos no Plano Setorial (PLANSET) e Programa de Trabalho Anual (PTA) do COMAE.

Seção I

Comando

Art. 39. À SCMDO compete:

- I - Organizar e coordenar os assuntos de assistência direta ao Comandante; e
- II - Prestar o apoio de secretaria para o Comandante.

Art. 40. À ASCI compete:

- I - Assessorar o Comandante, o Agente Diretor e o Ordenador de Despesas, no sentido de comprovar, à luz da legislação em vigor, a formalidade, a legalidade, a correção contábil e a veracidade dos controles existentes; e
- II - Cumprir e fazer cumprir as normas e regulamentos do COMAER que versam sobre controle interno.

Art. 41. À SINT compete:

- I - Assessorar o Comandante em relação aos assuntos de Inteligência e de Contraineligência que lhe forem afetos, conforme orientações normativas do CIAER;
- II - Assessorar o Comandante quanto à participação em atividades junto aos elos do Sistema de Inteligência da Aeronáutica (SINTAER), dos Órgãos de Inteligência da Marinha e do Exército, do Sistema de Inteligência de Defesa (SIDE), do Sistema Brasileiro de

Inteligência (SISBIN), dos Órgãos de Segurança Pública estadual/municipal e das demais instituições públicas dentro de sua Área de Interesse;

III - Coordenar os processos afetos ao planejamento, confecção, à execução e à supervisão do cumprimento do Plano de Segurança Orgânica (PSO) do COMAE e, ainda, à obtenção e difusão de informações de Inteligência institucional, no âmbito do COMAE;

IV - Coordenar os processos de produção e proteção de conhecimentos no âmbito do COMAE, junto ao CCOI e às Células de Inteligência dos Centros do COMAE;

V - Atuar como Elo SINTAER no COMAE, nos assuntos que lhe forem afetos, conforme orientações normativas do CIAER;

VI - Elaborar o inventário do material e dos documentos criptografados, além dos documentos sigilosos controlados sob sua responsabilidade;

VII - Providenciar credencial de segurança a quem manipula material e documentos sigilosos e/ou controlados no âmbito do COMAE;

VIII - Estruturar o Plano de Reunião do COMAE, por intermédio de Norma Padrão de Ação;

IX - Gerenciar a capacitação dos recursos humanos da SINT na área de Inteligência;

X - Estudar e propor as medidas de Contraineligência (CI) que devam ser adotadas pelo COMAE;

XI - Efetuar inspeções de segurança orgânica no âmbito do COMAE;

XII - Gerenciar todos os documentos sigilosos e/ou controlados sob responsabilidade da SINT;

XIII - Auxiliar os trabalhos da Comissão Permanente de Avaliação de Documentos Sigilosos (CPADS); e

XIV - Gerenciar as tarefas afetas ao descarte de lixo sigiloso da SINT.

Art. 42. À ASAEPC compete:

I - Coordenar os processos afetos à prevenção, investigação à doutrina e à capacitação de RH, na área de Segurança de Voo e Espacial; e

II - Assessorar o Comandante nos assuntos afetos à Segurança de Voo e Espacial.

Art. 43. À AJUR compete:

I - Gerenciar, coordenar, orientar e priorizar os trabalhos relativos aos militares da SAJ e SIJ no que se refere às demandas jurídicas internas e externas ao COMAE e aos respectivos despachos junto à Autoridade Competente;

II - Assistir a Autoridade Competente quanto às atividades de investigação e justiça;

III - Manter arquivo de legislação e jurisprudência de interesse jurídico em geral e, especificamente, aqueles de interesse do COMAE;

IV - Assessorar o Comandante, bem como outras autoridades designadas, na instauração, condução e tomada de decisão em Sindicância, IPM, APF, FATD e demais procedimentos administrativos que demandam embasamento jurídico;

V - Acompanhar e manter informações sobre todos os processos judiciais e procedimentos administrativos instaurados, relacionados a civis e militares integrantes do efetivo do COMAE;

VI - Elaborar para a Autoridade Competente a lista dos militares aptos a serem designados como Encarregado ou Escrivão de Inquéritos, Sindicâncias, Conselhos de Disciplina, Conselhos de Justificação, e demais procedimentos administrativos relacionados à Investigação e Justiça e submeter à apreciação do Comandante;

VII - Prestar informações ao VI Comando Aéreo Regional para cumprimento dos prazos previstos nos Cronogramas anuais de atividades jurídicas;

VIII - Coordenar e controlar procedimentos de compra, registro, porte, transferência e extravio de arma de fogo e munição, de propriedade dos militares do efetivo do COMAE;

IX - Planejar, coordenar e controlar demais atividades de Investigação e Justiça;

X - Assistir a Autoridade Competente quanto à preparação de atos normativos e à legalidade do emprego do Poder Aeroespacial;

XI - Assessorar a Autoridade Competente em temas jurídicos inerentes ao processo decisório, permitindo-lhe a prática dos atos administrativos com lastro na Constituição Federal e em respeito aos princípios da legalidade, impessoalidade, moralidade, publicidade e eficiência;

XII - Cumprir rigorosamente os prazos estabelecidos nas requisições dos órgãos da Advocacia-Geral da União (AGU), Ministério Público, Defensoria Pública da União, Poder Judiciário e da COJAER;

XIII - Elaborar os estudos preliminares e prestar informações aos órgãos da Advocacia-Geral da União para a defesa judicial e extrajudicial dos interesses da União e do Comando da Aeronáutica;

XIV - Assessorar a Autoridade Competente no gerenciamento do cumprimento das decisões judiciais em assuntos que envolvam a OM ou o pessoal subordinado, com observância dos prazos estabelecidos e das diretrizes emanadas pelo COMAER;

XV - Elaborar estudos preliminares e outras manifestações jurídicas sem natureza conclusiva ou vinculativa, respeitadas as atribuições da COJAER, em especial a de uniformizar o entendimento sobre temas jurídicos controversos relacionados ao COMAER;

XVI - Manter contato com as autoridades locais do Poder Judiciário, Ministério Público, Advocacia-Geral da União, dentre outras, quando necessário, para tratar assuntos de natureza jurídica;

XVII - Manter arquivo de legislação e jurisprudência de interesse jurídico em geral e, especificamente, aqueles de interesse do COMAE; e

XVIII - Assessorar a Autoridade Competente nos assuntos afetos à Lei de Acesso à Informação.

Art. 44. À ALN compete:

I - Assessorar o Comandante do COMAE nos assuntos afetos à Marinha do Brasil.

Art. 45. À ALT compete:

I - Assessorar o Comandante do COMAE nos assuntos afetos ao Exército Brasileiro.

Seção II

Estado-Maior Conjunto

Art. 46. Ao EMC compete:

I - Coordenar os projetos, atividades e processos afetos ao CPOGI, ao CCOA, ao COPE, ao CCOI e ao GABAE.

Art. 47. À SEMC compete:

I - Coordenar os processos relacionados aos apoios administrativo e organizacional da Chefia do EMC; e

II - Gerenciar a agenda do Chefe do EMC.

Seção III

Centro de Planejamento, Orçamento e Gestão Institucionais - CPOGI

Art. 48. Ao CPOGI compete:

I - Coordenar os processos afetos ao planejamento e gestão institucionais, à gestão/capacitação de RH e à gestão do conhecimento no âmbito do COMAE;

II - Coordenar os projetos e as atividades desenvolvidos pela DIVPI, DIVGI, DIVRH e DIVLD; e

III - Assessorar o CHEMC nos assuntos relativos ao Planejamento, Orçamento e Gestão Institucionais do COMAE.

Art. 49. À DIVPI compete:

I - Coordenar o processo de concepção das Fichas de Propostas de Operações e Exercícios (FPOE) para os anos A+1, A+2 e A+3;

II - Coordenar o processo de concepção das Fichas de Propostas de Atividades Bilaterais (FPAB) de operações planejadas para A+1 e A+2;

III - Coordenar o processo de concepção das fichas de propostas de missões (FPM) de operações planejadas e gerenciadas pela DIVPI para A+1;

IV - Coordenar as Etapas de Exame de Situação e de Confecção de Planos e Ordens das Operações e Exercícios em que o COMAE estiver envolvido;

V - Liderar, coordenar e participar dos Grupos de Planejamento de Operações Aéreas (GPOA);

VI - Coordenar o processo de confecção das Tabelas de Alocação de Pessoal em Posição Operacional (TAPPO) para os planejamentos e condução de Operações e Exercícios em que o COMAE estiver envolvido;

VII - Coordenar, com suporte do CCOA e CCOI, o processo de confecção e atualizações do Plano de Defesa Aeroespacial (PLANDABRA);

VIII - Controlar os recursos financeiros repassados por órgãos externos ao Comando da Aeronáutica destinados às Operações e Exercícios;

IX - Coordenar o planejamento do esforço aéreo para A+1 das demandas emanadas pelos ODSA da FAB;

X - Coordenar o planejamento do esforço aéreo para A+1 das demandas emanadas pelo Exército Brasileiro, Marinha do Brasil e do Ministério da Defesa para composição do Programa de Missões Conjuntas (PMC), em conjunto com os Oficiais de Ligação Naval e Terrestre;

XI - Confeccionar, em coordenação com os demais centros, o Plano de Operações Aeroespaciais do COMAE – Operação Brasil (PCA 55-99), de acordo com orientações emanadas do Estado-Maior da Aeronáutica (EMAER), via ICA 55-66;

XII - Gerenciar o Cronograma de Atividades Aeroespaciais do COMAE; e

XIII - Coordenar os processos de elaboração e atualização do Plano Setorial (PLANSET) e do Programa de Trabalho Anual (PTA) em coordenação com todos os setores do COMAE, para o último dia útil do mês de novembro do ano corrente.

Art. 50. À DIVGI compete:

I - Apoiar a DIVPI na confecção do PLANSET;

II - Gerenciar o Plano Setorial do COMAE, controlando a execução dos projetos e atividades nele contidos e propondo prioridades, frente aos recursos creditícios recebidos no ano corrente;

III - Gerenciar os processos sob responsabilidade do COMAE, oriundos do PLANSET/PTA, nos sistemas informatizados de gestão estratégicas do COMAER e acompanhar os indicadores no ano corrente;

IV - Confeccionar o Relatório de Gestão do COMAE, a partir das informações fornecidas pelos demais setores, sob a sua coordenação;

V - Coordenar e supervisionar os processos relativos à gestão de riscos do COMAE;

VI - Coordenar a integração e a qualidade dos processos no âmbito do COMAE;

VII - Coordenar os processos de governança institucional;

VIII - Coordenar os processos da gestão orçamentária no âmbito do COMAE; e

IX - Em coordenação com a DIVPI e DIVPLAN participar das etapas de planejamento financeiro das Operações e Exercícios em que o COMAE estiver envolvido.

Art. 51. À DIVRH compete:

I - Identificar, analisar e gerenciar os conhecimentos disponíveis no âmbito do COMAE com vistas à melhor aplicação dos Recursos Humanos;

II - Gerenciar os processos de movimentação de pessoal no âmbito do COMAE;

III - Gerenciar a Tabela de Lotação de Pessoal (TLP), efetuando as devidas gestões com os órgãos superiores para o atendimento das necessidades do COMAE;

IV - Manter tabela atualizada que contenha a distribuição dos cargos de TLP entre os elementos organizacionais do COMAE;

V - Confeccionar e gerenciar os Plano de Missão de Ensino (PLAMENS) e de Missões Técnico-administrativas no Exterior (PLAMTAX);

VI - Coordenar e gerenciar, junto aos demais ODGSA, a distribuição, alocação e capacitação do efetivo de Oficiais e Graduados do COMAE;

VII - Gerenciar o Plano de Capacitação em Idioma Estrangeiro no âmbito do COMAE, por meio da aplicação do Teste Diagnóstico de Idioma Estrangeiro (TDIE);

VIII - Coordenar o processo de indicação de militares para os cursos previstos em Tabelas do COMAER (TCA), escolas e instituições públicas e privadas, obedecendo os interesses de capacitação do COMAE;

IX - Compilar os Pedidos de Cooperação de Ensino (PCE) e de Instrução (PCI) de interesse do COMAE e encaminhá-los ao EMAER; e

X - Coordenar as atividades de instrução de interesse do COMAE.

Art. 52. À DIVLD compete:

I - Coordenar os processos de gestão da doutrina de emprego, por intermédio da execução de atividades relacionadas à gestão do conhecimento;

II - Supervisionar a aplicação da doutrina de emprego da FAB nas Operações e Exercícios em que o COMAE estiver envolvido, captar lições aprendidas e propor aprimoramentos;

III - Coordenar os processos de gestão das Normas Sistêmicas de Defesa Aeroespacial (NOSDA) e das Normas de Emprego (NOREMP), por intermédio da atualização, controle e disseminação delas, e, ainda, por meio da edição de eventuais Avisos de Defesa Aérea (AVISDA), Avisos de Emprego (AVIEMP) e instruções temporárias (ITEMP);

IV - Coordenar os processos de confecção e atualização de documentos normatizadores do emprego aeroespacial, como as Normas Binacionais de Defesa Aérea (NBDA), sob assessoramento de especialistas e em coordenação com outros setores do COMAE; e

V - Planejar e coordenar a execução das Reuniões de Coordenação de Operações Aeroespaciais (RECOA), das Reuniões de Coordenação entre o COMAE e os demais ODS, além da Visita de Coordenação Sistêmica à 1ª Brigada de Artilharia Antiaérea do Exército Brasileiro.

Art. 53. À SCPOGI compete:

I - Prestar o apoio administrativo às divisões do CPOGI;

II - Coordenar com o protocolo do COMAE o recebimento e a expedição de documentação oficial;

III - Controlar os documentos em trânsito ou produzidos no CPOGI; e

IV - Coordenar o apoio a ser prestado quando da realização de eventos a cargo do CPOGI, tais como sala de reunião, projetor e computadores, para a realização de palestras e conferências.

Seção IV

Centro Conjunto de Operações Aéreas - CCOA

Art. 54. Ao CCOA compete:

- I - Coordenar os processos afetos ao planejamento e condução de operações de emprego do poder aeroespacial;
- II - Coordenar os projetos e as atividades desenvolvidos pela DIVPLAN, DIVPROG, DIVOC e DIVCSI; e
- III - Assessorar o CHEMC nos assuntos relativos as Operações Aeroespaciais do COMAE.

Art. 55. À DIVPLAN compete:

- I - Coordenar o processo de Exame de Situação Continuado, durante a condução de operações de emprego do poder aeroespacial, de acordo com as orientações recebidas do Chefe do CCOA;
- II - Apoiar a DIVLD na identificação de lições apreendidas para aperfeiçoamento da Doutrina de Emprego da FAB em Operações Aeroespaciais;
- III - Em coordenação com a DIVPI, constituir a Equipe de Planejamento nas Etapas de Exame de Situação e de Confecção de Planos e Ordens das Operações e Exercícios em que o COMAE estiver envolvido;
- IV - Coordenar os processos de elaboração e emissão da Diretriz de Operações Aeroespaciais (DOA) e das Instruções Especiais (INESP);
- V - Coordenar o processo de avaliação operacional das operações em curso;
- VI - Coordenar o processo de confecção do Relatório Consolidado de Situação (RCS);
- VII - Coordenar as ações logísticas de curto prazo, com a finalidade de apoiar as operações em que o COMAE estiver envolvido;
- VIII - Apoiar a DIVGI nos processos de análise de custos e descentralização de créditos de destaques para suporte às Operações e Exercícios do COMAE; e
- IX - Coordenar os processos afetos à execução dos Programas de Emprego previstos no PCA 55-99; e
- X - Planejar os acionamentos dos meios aéreos afetos ao SISDABRA para verificação do sistema.

Art. 56. À DIVPROG compete:

- I - Conduzir os processos de programação de atividades operacionais e emissão de ordens operacionais do COMAE;
- II - Elaborar o planejamento tático que define as Ações de Força Aérea a serem realizadas na campanha aérea;
- III - Coordenar o processo de elaboração do Plano Diário de Operações Aéreas (PDiOA), com o objetivo de traduzir em missões aéreas a DOA;
- IV - Produzir as Ordens Fragmentárias (OFRAG) necessárias ao cumprimento do PDiOA; e

V - Elaborar as Ordens Preparatórias (OPREP) e as Ordens de Movimento (OMOV), a fim de desdobrar ou retrair as Unidades sob Controle Operacional (UCONTOP).

Art. 57. À DIVOC compete:

I - Conduzir os processos de controle das ações planejadas de emprego do Poder Aeroespacial;

II - Supervisionar, coordenar e controlar a execução das ordens emitidas pela DIVPROG e aquelas emitidas no âmbito das operações correntes;

III - Supervisionar e gerenciar a correta aplicação das Normas Operacionais do Sistema de Defesa Aeroespacial Brasileiro (NOSDA), durante operações de Defesa Aeroespacial;

IV - Gerenciar e supervisionar os serviços de Alerta de Defesa Aérea, e de Alerta SAR e os processos envolvidos em seus respectivos acionamentos;

V - Gerenciar as Células, com ênfase nas seguintes atividades: situação dos Alertas de Defesa Aeroespacial e de Busca e Salvamento, supervisão de AVOEM e disponibilidade dos meios que sustentam as ações do SISDABRA, Transporte de Órgãos, Tecidos e Equipes (TOTEQ), Evacuação Aeromédica (EVAM), Medidas de Controle no Solo (MCS), ações em Operações Terrestres e análise meteorológica;

VI - Gerenciar os códigos de autenticação de Defesa Aeroespacial;

VII - Supervisionar as missões de Patrulha Marítima, Transporte Aéreo Logístico, Reconhecimento Aéreo e, ainda, as relacionadas às Operações Terrestres de interesse;

VIII - Elaborar e controlar as escalas de serviço das equipes que guarnecem a DIVOC; e

IX - Como representante do elo central do SISDABRA, supervisionar o trabalho dos Centros de Operações Militares, das respectivas Regiões de Defesa Aérea, no que diz respeito à disponibilidade dos meios de detecção e comunicação e ao processo de vigilância e identificação dos tráfegos voando no Espaço Aéreo Brasileiro.

Art. 58. À DIVCSI compete:

I - Planejar, coordenar e controlar a instalação e a manutenção dos meios de comunicações, dos Sistemas de Tecnologia da Informação para Comando e Controle (SCTIC2) e dos sistemas de detecção necessários à condução das Operações e Exercícios Aeroespaciais em que o COMAE estiver envolvido;

II - Auxiliar a DIVPI e DIVPLAN nos processos de Exame de Situação e Confeção de Planos e Ordens para as Operações e Exercícios em que o COMAE estiver envolvido;

III - Gerenciar, controlar, atualizar e difundir o Plano de Controle de Emissões Eletromagnéticas (PCONEM);

IV - Elaborar os Planos de Comunicações (PLACOM) e as Ordens de Enlace de Dados (OED), de acordo com orientações específicas do Chefe do CCOA;

V - Elaborar e atualizar o Plano Diretor de Tecnologia de Informações e Comunicações (PDTIC);

VI - Gerenciar os processos e atividades afetos à Defesa Cibernética e Segurança da Informação, no âmbito do COMAE; e

VII - Assessorar a DIVOC na supervisão da disponibilidade dos meios de detecção e comunicação ligados ao SISDABRA.

Art. 59. À SCCOA compete:

- I - Prestar o apoio administrativo às divisões do CCOA;
- II - Coordenar com o protocolo do COMAE o recebimento e a expedição de documentação oficial;
- III - Controlar os documentos em trânsito ou produzidos no CCOA; e
- IV - Coordenar o apoio a ser prestado quando da realização de eventos a cargo do CCOA, tais como sala de reunião, projetor e computadores, para a realização de palestras e conferências.

Seção V

Centro de Operações Espaciais - COPE

Art. 60. Ao COPE compete:

- I - Planejar e executar o controle e o emprego dos sistemas espaciais, bem como supervisionar a operação do Centro de Operações Espaciais Secundário (COPE-S);
- II - Assessorar o Comandante de Operações Aeroespaciais nos assuntos afetos ao controle e o emprego de sistemas espaciais;
- III - Assessorar o CHEMC nos assuntos relativos às Operações Espaciais do COMAE; e
- IV - Pesquisar e desenvolver soluções técnico-operacionais para otimizar o controle e o emprego de sistemas espaciais.

Art. 61. Ao ESE compete:

- I - Gerenciar e coordenar as ações necessárias à manutenção da segurança das operações dos Sistemas Espaciais;
- II - Coordenar a implantação e monitorar a efetiva adoção das ações de segurança das ações ligadas diretamente com os procedimentos de operação dos Sistemas Espaciais e da operação e manutenção dos equipamentos terrestres (equipamentos de missão e infraestrutura crítica);
- III - Propor medidas, em coordenação com os demais setores, para a melhoria da segurança das operações dos Sistemas Espaciais;
- IV - Realizar a apuração de acidente (s) ou incidentes de segurança ligados à operação de Sistemas Espaciais;
- V - Garantir a guarda, em local apropriado, dos *pin cards*, DVD, *laptops* e todo material necessário para geração das chaves criptográficas dos sistemas espaciais;
- VI - Coordenar os treinamentos e as atividades de carregamento, quando determinado, nos sistemas de operação de satélites, das chaves criptográficas;
- VII - Revisar e propor melhorias no sentido de manter a segurança de todos os procedimentos relacionados à operação dos Sistemas Espaciais e a operação e manutenção dos equipamentos terrestres (equipamentos de missão e infraestrutura crítica); e

VIII - Propor para aprovação da Chefia do COPE as diretrizes e metodologias a serem empregadas na avaliação e na manutenção da segurança do controle e emprego dos sistemas espaciais.

Art. 62. À ACPC compete:

I - Coordenar, em conjunto com o CPOGI, as ações relativas à capacitação e gestão do efetivo do COPE; e

II - Coordenar a realização do Conselho Operacional e de Instrução (COI) do COPE, a elaboração das atas de conselho e efetuar o controle e a publicação das qualificações operacionais do efetivo do COPE.

Art. 63. À DIVCTR compete:

I - Planejar, coordenar e executar todas as atividades ligadas ao controle de veículos espaciais;

II - Coordenar, executar e supervisionar as ações de mecânica e/ou dinâmica orbital de veículos espaciais;

III - Realizar as ações de monitoramento do ambiente espacial e dos objetos espaciais, acionando o(s) setor(es) competentes em caso de anomalias;

IV - Coordenar e executar, medidas que melhorem a filosofia e doutrina de operação de controle de satélites;

V - Coordenar, na área de controle satelital, a implantação de novos sistemas espaciais no COPE;

VI - Propor e emitir relatórios específicos sobre controle de satélites e sobre o desempenho de sistemas e subsistemas dos veículos espaciais; e

VII - Interagir tecnicamente com Organizações externas, de modo a garantir a operação ininterrupta dos sistemas espaciais.

Art. 64. À DIVEMP compete:

I - Planejar, coordenar e executar todas as atividades ligadas ao emprego das cargas úteis dos veículos espaciais;

II - Supervisionar, em coordenação com a Divisão de Controle, a operação das cargas úteis dos veículos espaciais;

III - Coordenar, junto ao CCOI, os processos de comando e controle para o fornecimento de produtos de sensoriamento remoto para os clientes externos ao COMAE;

IV - Coordenar a elaboração e emissão de relatórios periódicos sobre os planejamentos e execução das operações de cargas úteis dos veículos espaciais;

V - Propor medidas que melhorem a filosofia e doutrina de operação e emprego de satélites; e

VI - Coordenar, na área de emprego de carga útil satelital, a implantação de novos sistemas espaciais no COPE.

Art. 65. À DIVSESP compete:

I - Assessorar tecnicamente o Chefe do COPE na definição das missões espaciais relacionadas com os sistemas satelitais do Programa Estratégico de Sistemas Espaciais (PESE);

II - Elaborar e fixar as Necessidades Operacionais (NOP) dos Projetos relacionados com os sistemas satelitais do PESE;

III - Propor alternativas de sistemas de monitoramento espacial compreendendo sensores ópticos e radar, processamento de dados e análise de resposta às conjunções;

IV - Acompanhar e analisar as tecnologias de sistemas espaciais e de acesso ao espaço de interesse do PESE, existentes no mercado nacional e internacional, propondo alternativas para atender às necessidades operacionais;

V - Manter o relacionamento com Agências, Instituições e Organismos, nacionais e internacionais, que atuem na área espacial;

VI - Coordenar e participar da análise de projetos de missões espaciais para definição de requisitos que atendam às necessidades operacionais de interesse da Defesa e/ou demais órgãos da administração pública;

VII - Planejar e coordenar as atividades relacionadas com especificações técnicas, configurações, projetos técnicos, instalações de equipamentos, sistemas e órgãos técnicos necessários à implantação e operacionalização de programas e projetos do PESE; e

VIII - Planejar e coordenar as estratégias de implantação dos programas e projetos do PESE.

Art. 66. À DIVINF compete:

I - Coordenar as ações necessárias para o funcionamento dos sistemas de infraestrutura crítica (energia, climatização e banco de baterias) do COPE;

II - Interagir tecnicamente com Organizações externas, de modo a garantir o funcionamento dos sistemas sob sua responsabilidade;

III - Propor, coordenar e executar, de forma integrada com as demais Divisões/Assessorias do COPE, ações corretivas e mitigadoras de anomalias e falhas, nos sistemas sob sua responsabilidade; e

IV - Propor ações que maximizem a vida útil dos sistemas sob sua responsabilidade e, quando aprovadas, coordenar sua implantação.

Art. 67. À DIVSOP compete:

I - Monitorar e manter os segmentos terrestres sob sua responsabilidade em condições de operação, incluídas as redes e seus ativos, bem como as antenas, interagindo tecnicamente com Organizações externas, quando determinado, de modo a garantir sua operação ininterrupta;

II - Coordenar e controlar a execução das atividades de suprimento e manutenção relacionadas ao segmento terrestres sob a sua responsabilidade;

III - Propor, coordenar e executar, de forma integrada com as demais Divisões do COPE, ações corretivas e mitigadoras de anomalias e falhas, no segmento terrestre sob a sua responsabilidade;

IV - Coordenar, na sua área de atuação, a implantação de novos sistemas espaciais; e

V - Propor ações que maximizem a vida útil dos sistemas terrestres e, quando aprovadas, coordenar sua implementação.

À SCOPE compete:

I - Prestar o apoio administrativo às assessorias e divisões do COPE;

II - Controlar e coordenar os documentos em trânsito ou produzidos no COPE;

III - Coordenar o apoio a ser prestado quando da realização de eventos a cargo do COPE, tais como sala de reunião, projetor e computadores, para a realização de palestras e conferências; e

IV - Controlar, manter e distribuir relatórios e atas de reunião emitidos no âmbito do COPE.

Art. 68. Ao COPE-S compete:

I - Monitorar e manter o(s) segmento(s) terrestre/solo sob sua responsabilidade em condições de operação, incluídas as redes e seus ativos, bem como as antenas;

II - Coordenar e controlar a execução das atividades de suprimento e manutenção relacionadas ao segmento terrestres sob a sua responsabilidade;

III - Coordenar as ações necessárias para a operação e funcionamento da infraestrutura crítica sob a sua responsabilidade;

IV - Interagir tecnicamente, quando determinado, com Organizações externas, de modo a garantir a operação ininterrupta dos segmentos terrestres de operação dos satélites;

V - Propor, coordenar e executar, de forma integrada com as demais Divisões do COPE, ações corretivas e mitigadoras de anomalias e falhas, no segmento terrestre sob a sua responsabilidade; e

VI - Propor ações que maximizem a vida útil dos sistemas terrestres e, quando aprovadas, coordenar sua implementação.

Seção VI

Centro Conjunto Operacional de Inteligência - CCOI

Art. 69. Ao CCOI compete:

I - Executar atividades de Inteligência no nível operacional, a fim de contribuir para o emprego do poder aeroespacial brasileiro;

II - Assessorar o CHEMC nos assuntos relativos à Inteligência Operacional, assuntos relacionados a IVR e Contraineligência em Operações Aeroespaciais;

III - Coordenar o atendimento de demandas de Produtos de Inteligência, Vigilância e Reconhecimento (IVR), no nível operacional, em âmbito interno ao COMAE e de órgãos externos ao COMAE;

IV - Coordenar os processos de produção e proteção de conhecimentos no âmbito do COMAE, junto à SINT, às assessorias de Contraineligência e às Células de Inteligência dos Centros do COMAE;

V - Gerenciar o Banco de Dados de Inteligência Operacional do COMAE;

- VI - Supervisionar o emprego de Meios de Força Aérea de IVR;
 - VII - Contribuir na revisão doutrinária de IVR;
 - VIII - Apontar as deficiências e necessidades operacionais dos sensores embarcados para IVR empregados pelo COMAE;
 - IX - Contribuir com as ações de IVR quanto à conformidade com os CONOP e CONEMP em vigor;
 - X - Representar o COMAE em reuniões doutrinárias, assessorias técnicas e Grupos de Trabalho que estejam relacionados com as atividades de Inteligência Operacional desenvolvidas no COMAE;
 - XI - Coordenar as ações de Força Aérea de IVR entre UCONTOP e o COMAE;
 - XII - Disponibilizar ao CPOGI, ao CCOA e às UCONTOP avaliações oportunas e atualizadas sobre a situação das forças oponentes e sobre o grau de ameaça dos sistemas de interesse;
 - XIII - Atuar como Elo SINTAER no COMAE;
 - XIV - Coordenar os projetos e as atividades desenvolvidos pelas Divisões do CCOI; e
 - XV - Autenticar os documentos de Inteligência produzidos pelo CCOI.
- Art. 70. À ACINTEL compete:
- I - Assessorar o Chefe do CCOI em relação aos assuntos de contrainteligência operacional (Segurança Ativa); e
 - II - Coordenar o processo de proteção de conhecimentos (Segurança Orgânica) junto às assessorias de contrainteligência dos demais Centros do COMAE.
- Art. 71. À DIVCO compete:
- I - Receber, avaliar, formatar e priorizar as demandas por produtos de Inteligência, Vigilância e Reconhecimento (IVR);
 - II - Coordenar a produção e distribuição dos Produtos de Inteligência junto às Divisões do CCOI com vistas ao atendimento das demandas existentes;
 - III - Controlar a conformidade no atendimento das demandas recebidas;
 - IV - Contabilizar o atendimento das demandas atribuídas ao CCOI;
 - V - Coordenar o atendimento das demandas de Inteligência necessárias ao planejamento e condução de Operações Aéreas, apoiando as necessidades das Células de Inteligência das divisões do CCOA;
 - VI - Coordenar as Operações e demandas de inteligência com outras Agências Governamentais, Ministério da Defesa e demais Forças Singulares;
 - VII - Planejar e coordenar a coleta, produção e disponibilização de Produtos de Inteligência necessários ao atendimento de eventos operacionais previstos ou demandados;
 - VIII - Planejar a coleta de dados de acordo com as demandas internas do COMAE ou oriundas de órgãos externos ou em apoio à DIVCO;
 - IX - Solicitar ao CCOA à execução de missões de IVR, a partir de sensores aéreos, conforme o planejamento estabelecido;
 - X - Solicitar ao COPE à execução de missões de IVR, a partir de sensores orbitais, conforme o planejamento estabelecido;

XI - Apoiar o CCOA durante a execução das missões IVR, orientando as ações conforme às necessidades de coleta;

XII - Coordenar a distribuição dos Produtos de Inteligência obtidos nas missões de IVR junto às Divisões do CCOI com vistas ao atendimento das demandas existentes e;

XIII - Planejar, coordenar e executar com o CCOA os acionamentos dos meios aéreos afetos ao SISDABRA, inclusive para verificação do sistema.

Art. 72. À DIVAN compete:

I - Apoiar a análise de tendências de Cenários existentes ou prováveis;

II - Apoiar o processo de Exame de Situação Continuado, no nível tático, junto à DIVPLAN;

III - Inferir os prováveis conceitos de emprego dos meios oponentes em apoio às operações;

IV - Elaborar análises em conformidade com as demandas existentes em apoio aos planejamentos de emprego;

V - Realizar a análise de cenários em assessoramento a demandas de planejamentos de operações conjuntas ou singulares, no nível operacional;

VI - Identificar regiões de fronteira, com ameaças críticas, para o desenvolvimento de ações de IVR, com vistas ao incremento da consciência situacional na região;

VII - Desenvolver cenários de países da América do Sul, buscando características e tendências, bem como o monitoramento dos países vizinhos; e

VIII - Priorizar o desenvolvimento de cenários conforme a Diretriz Operacional de Inteligência (DOI).

Art. 73. À DIVIMG compete:

I - Receber, analisar, inserir e acompanhar em ferramentas disponibilizada pelo COPE, as missões de IVR espaciais, de acordo com as demandas solicitadas pela DIVCO;

II - Administrar o Catálogo de Imagens do COMAE, mantendo a atualização e a organização das imagens;

III - Verificar e informar à DIVCO, a porcentagem de cobertura dos alvos imageados com sensores espaciais, de acordo com as demandas solicitadas pela DIVCO; e

IV - Gerar os arquivos *shapefiles* do pedido de imagens solicitados pela DIVCO, caso os clientes não tenham enviado os referidos arquivos.

Art. 74. À DIVPROD compete:

I - Produzir Relatórios de Reconhecimento Aéreo a fim de atender às solicitações da DIVCO;

II - Apoiar elaboração de cenários e mapas de situação para o planejamento e condução de operações aéreas ou EXOP;

III - Produzir e atualizar Arquivos de Ameaça e Pastas de Alvos;

IV - Produzir relatórios de avaliação de sistemas bélicos de interesse; e

V - Gerir aplicações de geointeligência no intuito de atender as necessidades da DIVAN e do CCOI.

Art. 75. À DIVGE compete:

- I - Planejar a coleta de dados de Guerra Eletrônica (GE) relativo a emissores de comunicações (COM) e não-comunicações (NCOM), em consonância com informações da DIVAN;
- II - Manter a operacionalidade dos sistemas de apoio à GE sob sua responsabilidade junto aos elos integrantes do SIGEA;
- III - Coordenar ações e estudos focados no aprimoramento dos recursos materiais (*hardware* e *software*) de GE;
- IV - Analisar e emitir pareceres sobre resultados de missão, pedidos de inteligência (PI) e informes (IN) relativos à GE;
- V - Manter atualizado um Banco de Dados (BD) georeferenciado (tipo GIS), a título de cenário permanente, sobre Radares e Sistemas de Comunicação; e
- VI - Confeccionar cenários de GE a partir de demandas externas ou internas.

Art. 76. Ao SCCOI compete:

- I - Prestar o apoio administrativo às assessorias e divisões do CCOI;
- II - Coordenar com o protocolo do COMAE o recebimento e a expedição de documentação oficial;
- III - Controlar os documentos em trânsito ou produzidos no CCOI;
- IV - Coordenar o apoio a ser prestado quando da realização de eventos a cargo do CCOI, tais como sala de reunião, projetor e computadores, para a realização de palestras e conferências; e
- V - Acompanhar a execução dos projetos e processos do CCOI.

Seção VII

Gabinete - GABAE

Art. 77. Ao GABAE compete:

- I - Planejar, coordenar e controlar o apoio administrativo, organizacional e de serviços necessários ao funcionamento do COMAE.

Art. 78. À SADM compete:

- I - Planejar as necessidades de aquisições e de contratações para a manutenção das atividades do COMAE, em consonância com os calendários estabelecidos pelos grupamentos de apoio;
- II - Instruir os processos administrativos de gestão com a documentação da demanda produzida pelos setores do COMAE;
- III - Coordenar a aquisição de materiais, a contratação de serviços, a compra de passagens, o pagamento de diárias do efetivo e os serviços de copa;
- IV - Manter o controle dos créditos orçamentários da vida vegetativa do COMAE e dos empenhos inscritos em restos a pagar;
- V - Controlar e descentralizar recursos da Operação Brasil, de acordo com as missões acionadas pelo COMAE;

VI - Controlar e descentralizar recursos oriundos de Destaques;

VII - Controlar os recursos financeiros repassados por órgãos externos ao Comando da Aeronáutica destinados às Operações e Exercícios, em coordenação com a DIVPI; e

VIII - Acompanhar a execução orçamentária do COMAE e supervisionar a correta aplicação dos créditos descentralizados para os Exercícios e Operações, em coordenação com a DIVPI.

Art. 79. À SSP compete:

I - Manter atualizado o controle do efetivo do COMAE, especialmente com informações dos militares do Exército Brasileiro e da Marinha do Brasil, que prestam serviço neste Comando;

II - Gerenciar e conferir a retirada de faltas do efetivo sempre que necessário;

III - Atuar como elo da unidade apoiadora na condução dos assuntos alusivos à área de pessoal;

IV - Coordenar as ações do Plano de Avaliação de Oficiais e de Graduados;

V - Assessorar nos processos de concessão de medalhas;

VI - Gerenciar o efetivo de Cabos e Soldados distribuídos ao COMAE, com vistas ao atendimento das escalas de serviço e de manutenção sob a responsabilidade do GABAE;

VII - Gerenciar a aplicação do Teste de Aptidão do Condicionamento Físico (TACF); e

VIII - Coordenar a execução da atividade física dos militares do COMAE.

Art. 80. À SIE compete:

I - Planejar, coordenar e executar os serviços de suporte em manutenção predial, instalações elétricas, hidráulicas, climatização, transporte de superfície e geradores, com monitoramento constante do sistema de atendimento ao usuário, respeitando as normas e medidas de segurança do COMAER para cada área.

Art. 81. À SSD compete:

I - Planejar, coordenar e desenvolver ações com vistas à segurança das instalações do COMAE;

II - Efetuar o controle de acesso ao COMAE, providenciando crachás de identificação;

III - Coordenar a instrução de tiro anual dos militares do COMAE;

IV - Controlar e supervisionar o sistema de monitoramento de segurança das instalações do COMAE;

V - Coordenar o processo de confecção do Plano de Contraincêndio do COMAE;

VI - Cumprir as diretrizes de Segurança das Instalações previstas pela Subchefia de Segurança e Defesa do COMPREP; e

VII - Coordenar instruções aos militares que concorrem às escalas de serviço de Sargento de Dia e Auxiliar ao Sargento de Dia.

Art. 82. À SCCI compete:

- I - Planejar e coordenar as cerimônias a serem realizadas no âmbito do COMAE;
- II - Atuar como elo do SISCOMSAE no COMAE, seguindo suas orientações e normas;
- III - Planejar e coordenar as ações de comunicação social no âmbito do COMAE; e
- IV - Gerenciar as relações institucionais do COMAE.

Art. 83. À SPDA compete:

- I - Conduzir o processo de gestão documental do COMAE;
- II - Receber, distribuir e expedir os documentos de trâmite interno e externo ao COMAE;
- III - Catalogar e arquivar a documentação física; e
- IV - Organizar a manutenção do banco de dados documental do COMAE.

Art. 84. À SREG compete:

- I - Gerenciar os processos de gestão patrimonial dos bens móveis permanentes de todos os setores do COMAE, e dos bens imóveis, quando necessário;
- II - Receber e expedir a documentação de movimentação interna e externa de materiais do COMAE; e
- III - Manter atualizado, via SILOMS, o controle do material carga do COMAE.

Art. 85. À STIC compete:

- I - Planejar, coordenar e realizar os serviços de suporte de tecnologia da informação nos diversos setores do COMAE, com monitoramento constante do sistema de atendimento ao usuário, em coordenação com a DIVCSI/CCOA, a fim de que não ocorra sobreposição de atividades, respeitando as normas de emprego da TI estabelecidas pelo COMAER; e
- II - Coordenar as atividades de planejamento, manutenção, suprimento e fiscalização necessárias para garantir a operacionalidade dos equipamentos telefônicos e da estrutura de rede física.

CAPÍTULO IV

ATRIBUIÇÕES DOS CHEFES

Seção I

Comando

Art. 86. Ao Comandante de Operações Aeroespaciais, nos termos da legislação em vigor e consoante as diretrizes do CMTAER, compete:

- I - Orientar, coordenar, supervisionar e controlar as atividades do COMAE;
- II - Orientar e supervisionar o funcionamento do SISDABRA, de acordo com as normas e diretrizes operacionais vigentes;
- III - Orientar e supervisionar o planejamento e a condução das operações aeroespaciais, de acordo com as diretrizes emanadas pelos escalões superiores;
- IV - Assessorar o CMTAER na formulação da Política de Emprego do Poder Aeroespacial;
- V - Aprovar o PCA 55-99 - Plano de Operações Aeroespaciais do COMAE – Operação Brasil;
- VI - Aprovar o Plano Setorial (PLANSET) e o Programa de Trabalho Anual (PTA); e
- VII - Supervisionar o cumprimento das instruções, normas, planos e programas expedidos pelos órgãos centrais dos sistemas do COMAER e do Ministério da Defesa, na sua área de atuação.

Art. 87. Ao Chefe da SCMDO compete:

- I - Planejar, coordenar e controlar a execução das atividades que competem à SCMDO;
- II - Exercer atribuições que lhe forem expressamente delegadas pelo Comandante;
- III - Confeccionar e gerenciar a agenda funcional do Comandante; e
- IV - Realizar a gerência da documentação da SCMDO.

Art. 88. Ao Chefe da ASCI compete:

- I - Planejar, coordenar e controlar a execução das atividades que competem à ASCI; e
- II - Propor medidas para o aperfeiçoamento de processos, normas, técnicas e procedimentos dos assuntos relacionados à sua área de atuação.

Art. 89. Ao Chefe da SINT compete:

- I - Planejar, coordenar e controlar a execução das atividades que competem à SINT e suas subseções;
- II - Cumprir as determinações estabelecidas no âmbito do SINTAER;
- III - Integrar o SISBIN como representante do COMAE; e
- IV - Acompanhar as orientações e atividades da CPADS, de conformidade com as diretrizes do CIAER.

Seção III

Centro de Planejamento, Orçamento e Gestão Institucionais - CPOGI

Art. 96. Ao Chefe do CPOGI compete:

- I - Supervisionar os processos organizacionais do COMAE;
- II - Supervisionar a execução dos projetos e atividades do CPOGI; e
- III - Assessorar o CHEMC nos processos de tomada de decisão.

Art. 97. Ao Vice-Chefe do CPOGI compete:

- I - Auxiliar o Chefe do CPOGI na supervisão dos processos organizacionais do COMAE;
- II - Coordenar a execução dos projetos e atividades a cargo do CPOGI; e
- III - Substituir o Chefe do CPOGI na ausência deste.

Art. 98. Aos Chefes da DIVPI, DIVGI, DIVRH, e DIVLD compete:

- I - Assessorar o Chefe do CPOGI nos assuntos de competência da respectiva Divisão; e
- II - Propor medidas para o aperfeiçoamento de processos, normas, técnicas e procedimentos dos assuntos relacionados à sua área de atuação.

Art. 99. Ao Chefe da SCPOGI compete:

- I - Planejar, coordenar e controlar a execução das atividades que competem à Secretaria do CPOGI.

Seção IV

Centro Conjunto de Operações Aéreas - CCOA

Art. 100. Ao Chefe do CCOA compete:

- I - Supervisionar os processos de planejamento e de condução de operações aeroespaciais;
- II - Supervisionar a execução dos projetos do CCOA;
- III - Assessorar o CHEMC nos processos de tomada de decisão;
- IV - Orientar e supervisionar as atividades desenvolvidas pela DIVPLAN, DIVPROG, DIVOC e DIVCSI; e
- V - Propor medidas para o aperfeiçoamento de processos, normas, técnicas e procedimentos dos assuntos relacionados ao planejamento e condução das operações.

Art. 101. Ao Vice-Chefe do CCOA compete:

- I - Auxiliar o Chefe do CCOA na supervisão dos processos operacionais;
- II - Coordenar a execução dos projetos e atividades a cargo das Divisões do CCOA;
- III - Substituir o Chefe do CCOA na ausência deste; e
- IV - Propor medidas para o aperfeiçoamento de processos, normas, técnicas e procedimentos dos assuntos relacionados à sua área de atuação.

Art. 102. Ao ESV compete:

- I - Coordenar a atividade de segurança de voo no âmbito do CCOA, em consonância com a ASAEPC;
- II - Controlar a estatística dos acidentes e incidentes aeronáuticos e ocorrências de solo, envolvendo aeronaves adjudicadas ao COMAE;
- III - Realizar ou coordenar vistorias de segurança de voo nos aeródromos de desdobramento das áreas de operação, bem como verificar a existência do Plano de Emergência Aeronáutica em Aeródromo (PEAA) em tais localidades; e
- IV - Analisar, no âmbito do CCOA, os Relatórios de Acidentes e Incidentes Aeronáuticos e de Ocorrências de Solo e apresentar à ASAEPC propostas de ações corretivas a serem adotadas.

Art. 103. Ao Chefe da DIVPLAN compete:

- I - Planejar, coordenar e controlar as atividades relacionadas aos processos de sua competência;
- II - Orientar e supervisionar as atividades desenvolvidas pelas células subordinadas;
- III - Conduzir as Reuniões de Avaliação de Operações Aeroespaciais (RAOA) e de Aprovação da DOA (RADOA);
- IV - Assessorar o Chefe do CCOA nos assuntos de competência da DIVPLAN; e
- V - Propor medidas para o aperfeiçoamento de processos, normas, técnicas e procedimentos dos assuntos relacionados à sua área de atuação.

Art. 104. Ao Chefe da DIVPROG compete:

- I - Planejar, coordenar e controlar as atividades relacionadas aos processos de sua competência;
- II - Orientar e supervisionar as atividades desenvolvidas pelas células subordinadas;
- III - Conduzir a Reunião de Aprovação do PDiOA (RApDiOA);
- IV - Assessorar o Chefe do CCOA nos assuntos de competência da DIVPROG; e
- V - Propor medidas para o aperfeiçoamento de processos, normas, técnicas e procedimentos dos assuntos relacionados à sua área de atuação.

Art. 105. Ao Chefe da DIVOC compete:

- I - Planejar, coordenar, e controlar as atividades relacionadas aos processos de sua competência;
- II - Assessorar o Chefe do CCOA nos assuntos de competência da DIVOC;
- III - Como representante do elo central do SISDABRA, supervisionar e coordenar as atividades de Defesa Aeroespacial desenvolvidas pelas RDA;
- IV - Supervisionar a confecção e apresentação dos *Briefings* Diários de Situação (BDS);
- V - Orientar e supervisionar todos os serviços operacionais ativados no âmbito da DIVOC;

VI - Efetuar, sob demanda, a análise de ações de Defesa Aeroespacial mediante o rejogo do programa DACOM no Sistema de Tratamento e Visualização de Dados da síntese radar;

VII - Efetuar a análise operacional de parada radar informada pelo DECEA em coordenação com a DIVCSI;

VIII - Aprovar as escalas de serviço das posições operacionais da DIVOC; e

IX - Propor medidas para o aperfeiçoamento de processos, normas, técnicas e procedimentos dos assuntos relacionados à sua área de atuação.

Art. 106. Ao Chefe da DIVCSI compete:

I - Planejar, coordenar e controlar as atividades relacionadas aos processos de sua competência;

II - Orientar e supervisionar as atividades desenvolvidas pelas células subordinadas;

III - Assessorar tecnicamente a DIVLD na elaboração de ITEMP / AVIEMP;

IV - Assessorar a DIVOC no gerenciamento e controle dos meios de detecção e comunicação, a serviço do SISDABRA; e

V - Propor medidas para o aperfeiçoamento de processos, normas, técnicas e procedimentos dos assuntos relacionados à sua área de atuação.

Art. 107. Ao Chefe da SCCOA compete:

I - Planejar, coordenar e controlar a execução das atividades que competem à Secretaria do CCOA.

Seção V

Centro de Operações Espaciais - COPE

Art. 108. Ao Chefe do COPE compete:

I - Supervisionar os processos técnicos, operacionais e administrativos do COPE;

II - Supervisionar a execução dos projetos do COPE;

III - Assessorar o CHEMC nos processos de tomada de decisão;

IV - Orientar e supervisionar as atividades desenvolvidas pelas Divisões do COPE, pela SCOPE e pelo COPE-S; e

V - Propor medidas para o aperfeiçoamento de processos, normas, técnicas e procedimentos dos assuntos relacionados à sua área de atuação.

Art. 109. Ao Vice-Chefe do COPE compete:

I - Auxiliar o Chefe do COPE na supervisão dos processos técnicos, operacionais e administrativos;

II - Coordenar a execução dos projetos e atividades desenvolvidos pelas Divisões, ASSE, SCOPE e COPE-S, garantindo que cumpram as orientações emanadas pela ACPC;

III - Coordenar com o COMAE e com outras Organizações/Instituições, as ações administrativas, de capacitação de pessoal e de manutenção dos sistemas de solo e de suporte à operação do COPE e COPE-S;

IV - Substituir o Chefe do COPE na ausência deste; e

V - Propor medidas para o aperfeiçoamento de processos, normas, técnicas e procedimentos dos assuntos relacionados à sua área de atuação.

Art. 110. Ao Chefe da ASSE compete:

I - Planejar, coordenar e controlar a execução das atividades de sua competência;

II - Coordenar as investigações de incidentes e as análises de causa raiz relativos as operações de sistemas espaciais;

III - Treinar pessoal para a realização dos procedimentos de carregamento das chaves criptográficas nos sistemas de operação de satélites, e coordenar suas atividades;

IV - Avaliar, do ponto de vista de segurança da operação, as normas e procedimentos relacionados à manutenção e operação da infraestrutura crítica, e à operação e emprego de sistemas espaciais;

V - Manter atualizados os procedimentos do Plano de Reunião do COMAE aplicáveis ao COPE;

VI - Coordenar, em conjunto com a Vice-Chefia do COPE, as ações previstas no Plano de Segurança do COPE; e

VII - Propor medidas para o aperfeiçoamento de processos, normas, técnicas e procedimentos dos assuntos relacionados à sua área de atuação.

Art. 111. Ao Chefe da ACPC compete:

I - Planejar, coordenar e controlar a execução das atividades de sua competência;

II - Realizar as coordenações necessárias com os setores e/ou instituições e/ou Organizações clientes da operação de sistemas espaciais; e

III - Propor medidas para o aperfeiçoamento de processos, normas, técnicas e procedimentos dos assuntos relacionados à sua área de atuação.

Art. 112. Ao Chefe da DIVCTR compete:

I - Planejar, coordenar e controlar a execução das atividades de sua competência;

II - Propor medidas para o aperfeiçoamento de processos, normas, técnicas e procedimentos dos assuntos relacionados à sua área de atuação; e

III - Apoiar a ASSE na(s) investigação(ões) de incidente(s) relativo(s) a operação de sistemas espaciais do COPE.

Art. 113. Ao Chefe da DIVEMP compete:

I - Planejar, coordenar e controlar a execução das atividades de sua competência;

II - Coordenar, previamente, com a Vice-Chefia do COPE a execução de atividades de emprego operacional de sistemas espaciais a cargo do COPE; e

III - Propor medidas para o aperfeiçoamento de processos, normas, técnicas e procedimentos dos assuntos relacionados à sua área de atuação.

Art. 114. Ao Chefe da DIVSESP compete:

I - Planejar, coordenar e controlar a execução das atividades de sua competência;

II - Coordenar, previamente, com a Vice-Chefia do COPE a execução de atividades relacionadas com especificações técnicas, projetos técnicos, implantação de sistemas e operacionalização de programas e projetos do PESE a cargo do COPE; e

III - Propor medidas para o aperfeiçoamento de processos, normas, técnicas e procedimentos dos assuntos relacionados à sua área de atuação.

Art. 115. Ao Chefe da DIVINF compete:

I - Planejar, coordenar e controlar a execução das atividades de sua competência;

II - Apoiar a ASSE na(s) investigação(ões) de incidente(s) relativo(s) a operação de sistemas espaciais do COPE; e

III - Propor medidas para o aperfeiçoamento de processos, normas técnicas e procedimentos dos assuntos relacionados à sua área de atuação.

Art. 116. Ao Chefe da DIVSOP compete:

I - Planejar, coordenar e controlar a execução das atividades de sua competência;

II - Coordenar, quando necessário, com a DIVCTR, as atividades de Engenharia de suporte a operação de sistemas espaciais;

III - Apoiar a ASSE na(s) investigação(ões) de incidente(s) relativo(s) a operação de sistemas espaciais do COPE; e

IV - Propor medidas para o aperfeiçoamento de processos, normas, técnicas e procedimentos dos assuntos relacionados à sua área de atuação.

Art. 117. Ao Chefe da SCOPE compete:

I - Planejar, coordenar e controlar a execução das atividades que competem à Secretaria do COPE.

Art. 118. Ao Chefe do COPE-S compete:

I - Planejar, coordenar e controlar a execução das atividades de sua competência;

II - Supervisionar, em coordenação com a Vice-Chefia, as ações das suas células subordinadas;

III - Apoiar a ASSE na (s) investigação(ões) de incidente(s) relativo(s) a operação de sistemas espaciais do COPE-S;

IV - Fazer as coordenações necessárias junto à Estação Rádio da Marinha no Rio de Janeiro (ERMJR), em coordenação com a Vice-Chefia do COPE; e

V - Propor medidas para o aperfeiçoamento de processos, normas, técnicas e procedimentos dos assuntos relacionados à sua área de atuação.

Seção VI

Centro Conjunto Operacional de Inteligência - CCOI

Art. 119. Ao Chefe do CCOI compete:

- I - Supervisionar os processos de planejamento, coordenação e controle das atividades relacionadas aos processos de sua competência;
- II - Supervisionar os processos de planejamento e coordenação de operações sigilosas, e fornecimento de Produtos de Inteligência a órgão externos ao COMAE;
- III - Assessorar o Comandante do COMAE, o CHEMC, o Chefe do CCOA e o Chefe do COPE em assuntos relacionados com sua área de atuação;
- IV - Orientar e supervisionar as atividades desenvolvidas pelos diversos setores do CCOI; e
- V - Propor medidas para o aperfeiçoamento de processos, normas, técnicas e procedimentos dos assuntos relacionados à sua área de atuação.

Art. 120. Ao Vice-Chefe do CCOI compete:

- I - Auxiliar o Chefe do CCOI na supervisão dos processos de Inteligência no nível Operacional;
- II - Coordenar a execução dos projetos e atividades a cargo dos diversos setores do CCOI;
- III - Substituir eventualmente o Chefe do CCOI;
- IV - Propor medidas para o aperfeiçoamento de processos, normas, técnicas e procedimentos dos assuntos relacionados à sua área de atuação;
- V - Planejar e coordenar os processos administrativos relativos aos direitos pecuniários, solicitações de FISPA e o processo de avaliação dos militares do CCOI, em coordenação com o GABAE; e
- VI - Planejar, coordenar e executar o plano de capacitação do CCOI, em coordenação com o CPOGI.

Art. 121. Ao Chefe da ACINTEL compete:

- I - Auxiliar o Chefe do CCOI com relação à proteção do conhecimento sobre nossa ordem de batalha, situação de material, pessoal, planos, vulnerabilidades e possibilidades, contra uma força inimiga, real ou potencial; e
- II - Propor medidas para impedir ou reduzir os efeitos das atividades de espionagem, sabotagem, desinformação, propaganda e terrorismo contra as nossas Forças.

Art. 122. Aos Chefes das Divisões do CCOI compete:

- I - Planejar, coordenar e controlar as atividades relacionadas aos processos de sua competência;
- II - Planejar e coordenar a execução de operações sigilosas, junto a outras agências governamentais;
- III - Orientar e supervisionar as atividades desenvolvidas pelas Seções/Células subordinadas; e

IV - Propor medidas para o aperfeiçoamento de processos, normas, técnicas e procedimentos dos assuntos relacionados à sua área de atuação.

Art. 123. Ao Chefe da SCCOI compete:

I - Planejar, coordenar e controlar a execução das atividades que competem à Secretaria do CCOI.

Seção VII

Gabinete - GABAE

Art. 124. Ao Chefe do GABAE compete:

- I - Supervisionar os processos administrativos do COMAE;
- II - Supervisionar a execução dos projetos do GABAE;
- III - Orientar e supervisionar as atividades desenvolvidas pelos setores subordinados; e
- IV - Propor medidas para o aperfeiçoamento de processos, normas, técnicas e procedimentos dos assuntos relacionados à sua área de atuação.

Art. 125. Ao Chefe da SADM compete:

- I - Planejar, coordenar e controlar a execução das atividades de sua competência;
- II - Assessorar o Chefe do GABAE nos assuntos de competência da SADM; e
- III - Propor medidas para o aperfeiçoamento de procedimentos dos assuntos relacionados à sua área de atuação.

Art. 126. Ao Chefe da SSP compete:

- I - Planejar, coordenar e controlar as atividades relacionadas aos processos de sua competência;
- II - Assessorar o Chefe do GABAE nos assuntos de competência da SSP; e
- III - Propor medidas para o aperfeiçoamento de processos, normas, técnicas e procedimentos dos assuntos relacionados à sua área de atuação.

Art. 127. Ao Chefe da SIE compete:

- I - Planejar, coordenar e controlar as atividades relacionadas aos processos de sua competência;
- II - Assessorar o Chefe do GABAE nos assuntos de competência da SIE; e
- III - Propor medidas para o aperfeiçoamento de processos, normas, técnicas e procedimentos dos assuntos relacionados à sua área de atuação.

Art. 128. Ao Chefe da SSD compete:

- I - Planejar, coordenar e controlar as atividades relacionadas aos processos de sua competência;
- II - Assessorar o Chefe do GABAE nos assuntos de competência da SSD; e
- III - Propor medidas para o aperfeiçoamento de processos, normas, técnicas e procedimentos dos assuntos relacionados à sua área de atuação.

Art. 129. Ao Chefe da SCCI compete:

- I - Planejar, coordenar e controlar as atividades relacionadas aos processos de sua competência;
- II - Assessorar o Chefe do GABAE nos assuntos de competência da SCCI;
- III - Assessorar o Comandante nos assuntos relacionados com a Política de Comunicação Social da Aeronáutica, regulando, estimulando e orientando ações que favoreçam a projeção e a preservação da imagem institucional; e
- IV - Propor medidas para o aperfeiçoamento de processos, normas, técnicas e procedimentos dos assuntos relacionados à sua área de atuação.

Art. 130. Ao Chefe da SPDA compete:

- I - Planejar, coordenar e controlar as atividades relacionadas aos processos de sua competência;
- II - Assessorar o Chefe do GABAE nos assuntos de competência da SPDA; e
- III - Propor medidas para o aperfeiçoamento de processos, normas, técnicas e procedimentos dos assuntos relacionados à sua área de atuação.

Art. 131. Ao Chefe da SREG compete:

- I - Planejar, coordenar e controlar as atividades relacionadas aos processos de gestão patrimonial do material carga dos setores do COMAE;
- II - Assessorar o Chefe do GABAE nos assuntos de competência da SREG; e
- III - Propor medidas para o aperfeiçoamento de processos, normas, técnicas e procedimentos dos assuntos relacionados à sua área de atuação.

Art. 132. Ao Chefe da STIC compete:

- I - Planejar, coordenar e controlar as atividades relacionadas aos processos de sua competência;
- II - Assessorar o Chefe do GABAE nos assuntos de competência da STIC; e
- III - Propor medidas para o aperfeiçoamento de processos, normas, técnicas e procedimentos dos assuntos relacionados à sua área de atuação.

CAPÍTULO V

DISPOSIÇÕES GERAIS

Art. 133. O provimento dos cargos e funções observará as seguintes diretrizes:

Seção I

Comando

I - O Comandante de Operações Aeroespaciais é Tenente-Brigadeiro do Ar do Quadro de Oficiais Aviadores da Aeronáutica, da ativa, não incluído em categoria especial;

II - O Chefe da SCMDO é Tenente-Coronel ou Major do Quadro de Oficiais Aviadores, Intendentes ou de Infantaria da Aeronáutica;

III - O Encarregado da SCMDO é Suboficial, Subtenente ou Sargento da ativa, da reserva ou do quadro temporário, preferencialmente da especialidade Administração;

IV - Os Auxiliares da SCMDO são Cabos ou Soldados, da Aeronáutica, preferencialmente da especialidade Serviços Administrativos (SAD);

V - O Chefe da ASCI é Coronel, Tenente-Coronel ou Major do Quadro de Oficiais Intendentes;

VI - O Encarregado da ASCI é Suboficial, Subtenente ou Sargento da ativa, da reserva ou do quadro temporário, preferencialmente da especialidade Administração;

VII - O Chefe da SINT é Oficial Superior da Aeronáutica, da ativa ou da reserva de qualquer especialidade, com experiência e capacitação na Área de Inteligência;

VIII - O Adjunto da SINT é Oficial Intermediário ou Subalterno da Aeronáutica, de qualquer especialidade, com experiência e capacitação na Área de Inteligência;

IX - Os Auxiliares da SINT são Suboficiais ou Sargentos do Corpo de Graduados da Aeronáutica, da ativa ou da reserva, obrigatoriamente com experiência em capacitação na área de Inteligência;

X - O Chefe da ASAEPC é Coronel, Tenente-Coronel ou Major do Quadro de Oficiais Aviadores, com certificação SIPAER emitida pelo Centro de Investigação e Prevenção de Acidentes Aeronáuticos (CENIPA);

XI - O Adjunto da ASAEPC é Major ou Capitão do Quadro de Oficiais Aviadores, com certificação SIPAER emitida pelo Centro de Investigação e Prevenção de Acidentes Aeronáuticos (CENIPA);

XII - O Chefe da AJUR é um Capitão ou Tenente, do Quadro de Oficiais de Apoio da Aeronáutica ou do Quadro de Oficiais Convocados da Aeronáutica, da especialidade Serviços Jurídicos (SJU);

XIII - Os Adjuntos da AJUR são Tenentes, do Quadro de Oficiais de Apoio da Aeronáutica ou do Quadro de Oficiais Convocados da Aeronáutica, da especialidade Serviços Jurídicos (SJU);

XIV - O Encarregado da AJUR é Suboficial, Subtenente ou Sargento, da ativa, da reserva ou do quadro temporário, preferencialmente da especialidade Administração;

XV - O Chefe da ALN é Oficial da Marinha do Brasil que exerce a função de Oficial de Ligação Naval preferencialmente com habilitação na área de Aviação ou na área de Artilharia Antiaérea; e

XVI - O Chefe da ALT é Oficial do Exército Brasileiro que exerce a função de Oficial de Ligação Terrestre, preferencialmente com habilitação na área de Aviação ou na área de Artilharia Antiaérea.

Seção II

Estado-Maior Conjunto

I - O Chefe do Estado Maior Conjunto é Major-Brigadeiro do Ar do Quadro de Oficiais Aviadores da Aeronáutica, da ativa, não incluído em categoria especial;

II - O Chefe da SEMC é Major, Capitão ou Tenente, preferencialmente do Quadro de Oficiais Especialistas da Aeronáutica, da especialidade Serviços Administrativos, ou do Quadro de Oficiais Aviadores, Intendentes ou de Infantaria, da ativa ou da reserva;

III - O Encarregado da SEMC é Suboficial, Subtenente ou Sargento, da ativa, da reserva ou do quadro temporário, preferencialmente da especialidade Administração; e

IV - Os Auxiliares da SEMC são Sargentos, da ativa, da reserva ou do quadro temporário, Cabos ou Soldados, preferencialmente da especialidade Serviços Administrativos (SAD).

Seção III

Centro de Planejamento, Orçamento e Gestão Institucionais - CPOGI

I - O Chefe do CPOGI é Brigadeiro do Corpo de Oficiais da Aeronáutica, da ativa, não incluído em categoria especial, Contra-Almirante ou General de Brigada;

II - O Vice-Chefe do CPOGI é Coronel, do Quadro de Oficiais Aviadores, da ativa ou da reserva;

III - O Chefe da DIVPI é Coronel do Quadro de Oficiais Aviadores, da ativa;

IV - O Chefe da SPOG é Tenente-Coronel ou Major do Quadro de Oficiais Intendentes da Aeronáutica, da ativa ou da reserva;

V - O Adjunto da SPOG é Primeiro Tenente do Quadro de oficiais Convocados da Aeronáutica, da especialidade de administração;

VI - O Encarregado da SPOG é Graduado do Quadro de Sargentos Convocados, da especialidade de administração, da ativa ou da reserva;

VII - O Auxiliar da SPOG é Cabo do Quadro de Cabos ou Soldado de Primeira Classe do Quadro de Soldados da Aeronáutica;

VIII - O Chefe da SPOP é Coronel ou Tenente-Coronel do Quadro de Oficiais Aviadores da Aeronáutica, da ativa, preferencialmente com curso de Comando e Estado-Maior e experiência em operações conjuntas;

IX - O Chefe da SSPOA é Tenente-Coronel ou Major do Quadro de Oficiais Aviadores da Aeronáutica, da ativa, preferencialmente com curso de Comando e Estado-Maior e experiência em operações conjuntas;

X - O Adjunto da SSPOA é Tenente-Coronel ou Major do Quadro de Oficiais Aviadores da Aeronáutica, da ativa, preferencialmente com curso de Comando e Estado-Maior e experiência em operações conjuntas;

XI - O Chefe da SSPEX é Tenente-Coronel ou Major do Quadro de Oficiais Aviadores da Aeronáutica, da ativa, preferencialmente com curso de Comando e Estado-Maior e experiência em operações conjuntas;

XII - O Adjunto da SSPEX é Tenente-Coronel ou Major do Quadro de Oficiais Aviadores da Aeronáutica, da ativa, preferencialmente com curso de Comando e Estado-Maior e experiência em operações conjuntas;

XIII - O Chefe da SSPEA é Tenente-Coronel ou Major do Quadro de Oficiais Aviadores da Aeronáutica, da ativa, preferencialmente com curso de Comando e Estado-Maior e experiência em operações conjuntas;

XIV - O Adjunto da SSPEA é Tenente-Coronel ou Major do Quadro de Oficiais Aviadores da Aeronáutica, da ativa, preferencialmente com curso de Comando e Estado-Maior e experiência em operações conjuntas;

XV - O Chefe da SSPOT é Coronel, Tenente-Coronel ou Major do Quadro de Oficiais de Infantaria da Aeronáutica, da ativa, preferencialmente com curso de Comando e Estado-Maior e experiência em operações conjuntas;

XVI - O Chefe da SSLNA é Oficial Superior da Marinha do Brasil que exerce a função de Oficial de Ligação Naval preferencialmente com habilitação na área de Aviação ou na área de Artilharia Antiaérea da Marinha do Brasil e com curso de Comando e Estado-Maior;

XVII - O Chefe da SSLTE é Oficial Superior do Exército Brasileiro que exerce a função de Oficial de Ligação Terrestre, preferencialmente com habilitação na área de Aviação ou na área de Artilharia Antiaérea do Exército Brasileiro e com curso de Comando e Estado-Maior;

XVIII - O Chefe da DIVGI é Coronel ou Tenente-Coronel do Quadro de Oficiais Aviadores ou Intendentes da Aeronáutica, da ativa ou da reserva;

XIX - Os Chefes da SGOV e da SCOR, da DIVGI, são Oficiais Superiores da Força Aérea, ou Oficial de posto correspondente da Marinha do Brasil ou do Exército Brasileiro, preferencialmente com Curso de Comando e Estado-Maior e com experiência em serviços de intendência;

XX - O Chefe da SGOR, da DIVGI, é Major ou Capitão da Força Aérea, do Quadro de Oficiais Intendentes, preferencialmente com Curso de Comando e Estado-Maior;

XXI - Os Adjuntos da SGOV e da SCOR são Capitães ou Tenentes, preferencialmente do Quadro de Oficiais Intendentes, do Quadro de Oficiais de Apoio da Aeronáutica, das especialidades de Administração ou Contabilidade, da ativa, do Quadro de Oficiais Temporários, ou Oficial de posto e quadro correspondente da Marinha do Brasil ou do Exército Brasileiro;

XXII - Os Encarregados das seções da DIVGI são Graduados da ativa ou do Quadro de Sargentos Convocados, preferencialmente das especialidades de administração ou contabilidade;

XXIII - O Chefe da DIVRH é Coronel ou Tenente-Coronel do Quadro de Oficiais Aviadores, de Intendência ou de Infantaria ou Oficial de posto e quadro correspondente da Marinha do Brasil ou do Exército Brasileiro, da ativa ou da reserva;

XXIV - O Chefe da SGRH é Major ou Capitão da Força Aérea, do Quadro de Oficiais Aviadores, Intendentes ou de Infantaria ou Tenente do Quadro de Oficiais Convocados da Aeronáutica, da especialidade de Administração (ADM) ou Oficial de posto e quadro correspondente da Marinha do Brasil ou do Exército Brasileiro, com competências na área de Gestão de Recursos Humanos;

XXV - O Chefe da SCAP é Major ou Capitão da Força Aérea, do Quadro de Oficiais Aviadores, Intendentes ou de Infantaria ou Tenente do Quadro de Oficiais Convocados da Aeronáutica, da especialidade de Pedagogia (PED) ou Oficial de posto e quadro correspondente da Marinha do Brasil ou do Exército Brasileiro, com competências na área de Gestão da Capacitação;

XXVI - O Adjunto da SGRH é Tenente do Quadro de Oficiais Temporários da especialidade de Administração (ADM) ou Oficial de posto e quadro correspondente da Marinha do Brasil ou do Exército Brasileiro, de qualquer especialidade;

XXVII - O Adjunto da SCAP é Tenente do Quadro de Oficiais Temporários da especialidade de Pedagogia (PED) ou Oficial de posto e quadro correspondente da Marinha do Brasil ou do Exército Brasileiro, com competências na área de Gestão de Capacitação;

XXVIII - Os Encarregados e Auxiliares da SGRH e SCAP são Graduados da ativa ou do Quadro de Sargentos Convocados;

XXIX - O Chefe da DIVLD é Coronel do Quadro de Oficiais Aviadores;

XXX - Os Chefes das Seções da DIVLD são Tenentes-Coronéis ou Majores da Força Aérea, do Quadro de Oficiais Aviadores, preferencialmente com Curso de Comando e Estado-Maior e experiência em operações conjuntas;

XXXI - O Adjunto da SGDO é Major, Capitão ou Tenente de carreira, preferencialmente, Majores ou Capitães do Quadro de Oficiais Aviadores, da ativa ou da reserva;

XXXII - Os Encarregados das Seções da DIVLD são Suboficiais ou Sargentos de carreira, da ativa ou da reserva;

XXXIII - O Chefe da SCPOGI é Oficial Intermediário ou Subalterno da Marinha, do Exército ou da Aeronáutica;

XXXIV - O Encarregado da SCPOGI é Suboficial, Subtenente ou Sargento da Marinha, do Exército ou da Aeronáutica, da ativa, da reserva ou do quadro temporário, preferencialmente da especialidade Administração; e

XXXV - Os Auxiliares da SCPOGI, e das seções da DIVGI e DIVRH são Suboficiais, Subtenentes ou Sargentos da Marinha, do Exército ou da Aeronáutica, da ativa, da reserva ou do quadro temporário.

Seção IV

Centro Conjunto de Operações Aéreas - CCOA

I - O Chefe do CCOA é Brigadeiro do Ar, da ativa, não incluído em categoria especial;

II - O Vice-Chefe do CCOA é Coronel do Quadro de Oficiais Aviadores, da ativa;

III - O ESV é Major ou Capitão do Quadro de Oficiais Aviadores, da ativa, com certificação SIPAER emitida pelo Centro de Investigação e Prevenção de Acidentes Aeronáuticos (CENIPA);

IV - O Chefe da DIVPLAN é Coronel ou Tenente-Coronel do Quadro de Oficiais Aviadores da Aeronáutica ou Oficial de posto e quadro correspondente da Marinha do Brasil ou do Exército Brasileiro;

V - Os Chefes das Células são Tenentes-Coronéis, Majores ou Capitães da Força Aérea Brasileira do Quadro de Oficiais Aviadores, ou Oficial de posto correspondente da Marinha do Brasil ou do Exército Brasileiro, todos da ativa, preferencialmente com capacitação relacionada com Operações Aeroespaciais (Defesa Aérea, Defesa Antiaérea, Patrulha Marítima, Busca e Salvamento, Reconhecimento Aéreo com aeronaves convencionais ou remotamente pilotadas, Transporte Aéreo Logístico), preferencialmente com experiência em Operações Conjuntas e com Curso de Comando e Estado-Maior. Ainda, Oficiais Subalternos do Quadro Complementar de Oficiais da Aeronáutica, do Quadro de Oficiais de Apoio (QOAP) ou do Quadro de Oficiais Convocados da Aeronáutica, das especialidades de Ciências Contábeis e de Serviços Jurídicos;

VI - Os Encarregados das células da DIVPLAN são Suboficiais, Subtenentes ou Sargentos, da ativa ou da reserva, especialistas em Controle de Tráfego Aéreo, Manutenção de Aeronaves, Guarda e Segurança, Comunicações, Defesa Antiaérea e Serviços Administrativos;

VII - Os Auxiliares das células da DIVPLAN são Suboficiais, Subtenentes ou Sargentos, da ativa ou da reserva, especialistas em Controle de Tráfego Aéreo, Manutenção de Aeronaves, Guarda e Segurança, Comunicações, Defesa Antiaérea e Serviços Administrativos;

VIII - O Chefe da DIVPROG é Coronel ou Tenente-Coronel do Quadro de Oficiais Aviadores da Aeronáutica;

IX - O Chefe da Seção de Operações da DIVPROG é Tenente-Coronel, Major ou Capitão, do Quadro de Oficiais Aviadores, ou Oficial de posto e quadro correspondente da Marinha do Brasil ou do Exército Brasileiro;

X - O Chefe da Seção de Ordens Operacionais da DIVPROG é Tenente-Coronel, Major ou Capitão, do Quadro de Oficiais Aviadores, ou Oficial de posto e quadro correspondente da Marinha do Brasil ou do Exército Brasileiro;

XI - Os Adjuntos das Seções da DIVPROG são Tenentes-Coronéis, Majores ou Capitães, do Quadro de Oficiais Aviadores ou de Infantaria, ou Oficial de posto e quadro correspondente da Marinha do Brasil ou do Exército Brasileiro;

XII - Os Auxiliares das Seções da DIVPROG são Suboficiais e Sargentos do Quadro de Suboficiais e Sargentos da Aeronáutica, preferencialmente da especialidade Básico em Comunicações (BCO);

XIII - O Chefe da DIVOC é Coronel do Quadro de Oficiais Aviadores, preferencialmente da ativa, com o Curso de Chefe Controlador de Operações Aéreas Militares;

XIV - O Chefe da Seção de Operações da DIVOC é Tenente-Coronel, Major ou Capitão, da ativa ou da reserva, do Quadro de Oficiais Aviadores ou do Quadro de Oficiais Especialistas em Controle de Tráfego Aéreo, preferencialmente com Curso de Chefe Controlador de Operações Aéreas Militares;

XV - O Chefe da Seção de Apoio da DIVOC é Tenente-Coronel, Major ou Capitão, da ativa ou da reserva, do Quadro de Oficiais Aviadores, Intendentes, Infantaria ou do Quadro de Oficiais Especialistas em Controle de Tráfego Aéreo;

XVI - Os Adjuntos das Seções da DIVOC são Tenentes-Coronéis, Majores ou Capitães, da ativa ou da reserva, do Quadro de Oficiais Aviadores, de Infantaria ou do Quadro de Oficiais Especialistas em Controle de Tráfego Aéreo, preferencialmente com Curso de Chefe Controlador de Operações Aéreas Militares;

XVII - Os Auxiliares das Seções da DIVOC são Suboficiais e Sargentos do Quadro de Suboficiais e Sargentos da Aeronáutica, da ativa ou da reserva, preferencialmente da especialidade Básico em Controle de Tráfego Aéreo (BCT) ou Básico em Comunicações (BCO) ou Sargentos do Quadro de Sargentos Convocados da Aeronáutica, preferencialmente da especialidade Administração (TAD);

XVIII - O Chefe da DIVCSI é Coronel do Quadro de Oficiais Engenheiros, da ativa, preferencialmente especialista em Comunicações, Computação ou Eletrônica, Oficial Especialista em Comunicações ou Oficial de posto e quadro correspondente da Marinha do Brasil ou do Exército Brasileiro;

XIX - Os Adjuntos das Seções da DIVCSI são Tenentes-Coronéis, Majores, Capitães ou Tenentes, da ativa, do Quadro de Oficiais Aviadores ou Engenheiros, especialistas em Eletrônica, Telecomunicações, Computação ou Engenharia Aeronáutica, do Quadro de Oficiais Especialistas em Comunicações, do Quadro de Oficiais Especialistas da Aeronáutica ou do Quadro de Oficiais de Apoio da Aeronáutica, com especialização em Análise de Sistemas e Tecnologia da Informação, ou Oficial de posto e quadro correspondente da Marinha do Brasil ou do Exército Brasileiro;

XX - Os Auxiliares das Seções da DIVCSI são Suboficiais, Subtenentes ou Sargentos, da ativa, especialistas em serviços elétricos, eletrônica, comunicações, eletromecânica e informática;

XXI - O Chefe da SCCOA é Capitão ou Tenente, preferencialmente do Quadro de Oficiais Especialistas da Aeronáutica, da especialidade Serviços Administrativos, da ativa ou da reserva;

XXII - O Encarregado da SCCOA é Suboficial, Subtenente ou Sargento, da ativa, da reserva ou do quadro temporário, preferencialmente da especialidade de Administração; e

XXIII - Os Auxiliares da SCCOA são Sargentos, da ativa, da reserva ou do quadro temporário, Cabos ou Soldados, preferencialmente da especialidade Serviços Administrativos (SAD).

Seção V

Centro de Operações Espaciais - COPE

I - O Chefe do COPE é Brigadeiro do Corpo de Oficiais da Aeronáutica, da ativa, não incluído em categoria especial;

II - O Vice-Chefe do COPE é Coronel do Quadro de Oficiais Aviadores ou Engenheiros da Aeronáutica, da ativa, ou do Quadro de Oficiais Aviadores, da ativa,

preferencialmente com graduação em engenharia ou pós-graduação *Strictu Sensu* na área espacial;

III - O Oficial da ASSE é Major, Capitão ou Tenente, da ativa, com especialização na área de segurança espacial, segurança de voo ou segurança cibernética, ou Oficial de posto, quadro e formação correspondente da Marinha do Brasil ou do Exército Brasileiro;

IV - O Chefe da ACPC é Tenente-Coronel, Major ou Capitão da Aeronáutica, ou Oficial de posto e quadro correspondente da Marinha do Brasil ou do Exército Brasileiro;

V - Os Adjuntos da ACPC são Majores, Capitães ou Tenentes da Aeronáutica, ou Oficial de posto e quadro correspondente da Marinha do Brasil ou do Exército Brasileiro;

VI - O Chefe da DIVCTR é Coronel ou Tenente-Coronel do Quadro de Oficiais Aviadores ou Engenheiros da Aeronáutica, da ativa, com graduação ou pós-graduação *Strictu-Sensu* nas áreas de ciência da computação, astronomia, engenharia mecânica, elétrica, eletrônica ou aeroespacial, ou Oficial de posto e quadro correspondente da Marinha do Brasil ou do Exército Brasileiro;

VII - Os Adjuntos da DIVCTR são Tenentes-Coronéis, Majores, Capitães ou Tenentes, da ativa, do Quadro de Oficiais Engenheiros, ou de outros quadros com graduação ou pós-graduação *Strictu Sensu* nas áreas de ciência da computação, astronomia, física, matemática, engenharia mecânica, elétrica, eletrônica ou aeroespacial, ou Oficial de posto e quadro correspondente da Marinha do Brasil ou do Exército Brasileiro;

VIII - O Chefe da DIVEMP é Coronel ou Tenente-Coronel do Quadro de Oficiais Aviadores ou Engenheiros da Aeronáutica, da ativa, com graduação ou pós-graduação *Strictu Sensu* nas áreas de engenharia cartográfica, telecomunicações, elétrica, eletrônica ou sensoramento remoto, ou Oficial de posto e quadro correspondente da Marinha do Brasil ou do Exército Brasileiro;

IX - Os Adjuntos da DIVEMP são Tenentes-Coronéis, Majores, Capitães ou Tenentes, da ativa, com graduação ou pós-graduação *Strictu Sensu* nas áreas de engenharia de computação, cartográfica, telecomunicações, elétrica, eletrônica ou sensoramento remoto, ou Oficial de posto correspondente da Marinha do Brasil ou do Exército Brasileiro;

X - O Chefe da DIVSESP é Coronel ou Tenente-Coronel do Quadro de Oficiais Aviadores ou Engenheiros da Aeronáutica, da ativa, com graduação ou pós-graduação *Strictu Sensu* nas áreas de engenharia elétrica, eletrônica, de computação, telecomunicações, mecânica ou aeroespacial, ou Oficial de posto e quadro correspondente da Marinha do Brasil ou do Exército Brasileiro;

XI - Os Adjuntos da DIVSESP são Tenentes-Coronéis, Majores, Capitães ou Tenentes, da ativa, com graduação ou pós-graduação *Strictu Sensu* nas áreas de engenharia elétrica, eletrônica, de computação, telecomunicações, mecânica ou aeroespacial, ou Oficial de posto correspondente da Marinha do Brasil ou do Exército Brasileiro;

XII - O Chefe da DIVSOP é Coronel ou Tenente-Coronel do Quadro de Oficiais Engenheiros, com graduação ou pós-graduação *Strictu Sensu* nas áreas de engenharia eletrônica, telecomunicações, comunicações ou computação, ou Oficial de posto e quadro correspondente da Marinha do Brasil ou do Exército Brasileiro;

XIII - Os Adjuntos da DIVSOP são Tenentes-Coronéis, Majores, Capitães ou Tenentes, da ativa, do Quadro de Oficiais Engenheiros, com graduação ou pós-graduação *Strictu Sensu* nas áreas de engenharia eletrônica, telecomunicações, comunicações ou

computação, ou Oficial de posto e quadro correspondente da Marinha do Brasil ou do Exército Brasileiro;

XIV - O Chefe da DIVINF é Coronel, Tenente-Coronel ou Major, do Quadro de Oficiais Engenheiros, com graduação ou pós-graduação *Strictu Sensu* nas áreas de engenharia elétrica, eletrônica, mecânica, construção civil ou infraestrutura, telecomunicações, comunicações ou computação, ou Oficial de posto e quadro correspondente da Marinha do Brasil ou do Exército Brasileiro;

XV - Os Adjuntos da DIVINF são Tenentes-Coronéis, Majores, Capitães ou Tenentes, da ativa, do Quadro de Oficiais Engenheiros, com graduação ou pós-graduação *Strictu Sensu* nas áreas de engenharia elétrica, eletrônica, mecânica, construção civil ou infraestrutura, telecomunicações, comunicações ou computação, ou Oficial de posto e quadro correspondente da Marinha do Brasil ou do Exército Brasileiro;

XVI - O Chefe do COPE-S é Oficial Superior, da ativa, do Quadro de Oficiais da Marinha do Brasil, do Exército Brasileiro ou da Aeronáutica, com capacitação nas áreas de Tecnologia;

XVII - Os Adjuntos do COPE-S são Majores, Capitães ou Tenentes, da ativa, especialistas em Computação, Eletrônica, Telecomunicações, Civil ou Infraestrutura, Comunicações ou Elétrica, ou Oficial de posto correspondente da Marinha do Brasil ou do Exército Brasileiro;

XVIII - Os Encarregados e Auxiliares da ACPC, DIVCTR, da DIVEMP, da DIVSESP, da DIVSOP, da DIVINF e do COPE-S são Suboficiais ou Sargentos, da ativa, especialista em comunicações, informática, elétrica, eletrônica, controle de tráfego aéreo ou telecomunicações, ou Suboficiais ou Sargentos de posto ou quadro correspondente da Marinha do Brasil ou do Exército Brasileiro;

XIX - O Chefe da SCOPE é Capitão ou Tenente, preferencialmente do Quadro de Oficiais Especialistas da Aeronáutica, da especialidade Serviços Administrativos, da ativa ou da reserva;

XX - O Encarregado da SCOPE é Suboficial, Subtenente ou Sargento, da ativa, da reserva ou do quadro temporário, preferencialmente da especialidade Administração; e

XXI - Os Auxiliares da SCOPE são Sargentos, da ativa, da reserva ou do quadro temporário, Cabos ou Soldados, preferencialmente da especialidade Serviços Administrativos (SAD).

Seção VI

Centro Conjunto Operacional de Inteligência - CCOI

I - O Chefe do CCOI é Brigadeiro do Corpo de Oficiais da Aeronáutica da ativa, não incluído em categoria especial, Contra-Almirante ou General de Brigada;

II - O Vice-Chefe do CCOI é Coronel do Corpo de Oficiais da Aeronáutica do Quadro de Oficiais Aviadores, de Oficiais Especialistas em Fotografia, em Comunicações ou em Armamento, da Ativa;

III - Os Chefes das divisões do CCOI são Coronéis ou Tenentes-Coronéis do Corpo de Oficiais da Aeronáutica, da ativa ou da reserva, obrigatoriamente com capacitação na área de Inteligência, ou Oficial de posto e quadro correspondente da Marinha do Brasil ou do Exército Brasileiro;

IV - O Chefe da ACINTEL é Coronel ou Tenente-Coronel do Corpo de Oficiais da Aeronáutica, da ativa ou da reserva, obrigatoriamente com capacitação na área de Inteligência, ou Oficial de posto e quadro correspondente da Marinha do Brasil ou do Exército Brasileiro;

V - O Adjunto da ACINTEL é Major ou Capitão ou Tenente do Corpo de Oficiais da Aeronáutica da ativa ou da reserva, obrigatoriamente com capacitação na área de Inteligência, ou Oficial de posto e quadro correspondente da Marinha do Brasil ou do Exército Brasileiro;

VI - O Encarregado e os Auxiliares da ACINTEL são Suboficiais ou Sargentos, do Corpo de Graduados da Aeronáutica, da ativa, da reserva ou do quadro temporário, preferencialmente com capacitação na área de Contraineligência ou Praça de graduação e quadro correspondente da Marinha do Brasil ou do Exército Brasileiro;

VII - Os Adjuntos das seções das divisões do CCOI são Tenentes-Coronéis, Majores, Capitães ou Tenentes, do Corpo de Oficiais da Aeronáutica, da ativa ou da reserva, do Quadro de Oficiais Aviadores, do Quadro de Oficiais Engenheiros ou do Quadro de Oficiais Especialistas em Fotografia, Tráfego Aéreo, Comunicações ou Armamento, com especialização em Análise de Sistemas, Inteligência, Guerra Eletrônica, Análise Operacional, Geoprocessamento ou Eletrônica, ou Oficial de posto e quadro correspondente da Marinha do Brasil ou do Exército Brasileiro;

VIII - O Encarregado e os Auxiliares das Divisões do CCOI são Suboficiais, Subtenentes ou Sargentos, da ativa, da reserva ou do quadro temporário, preferencialmente das seguintes especialidades: Fotointeligência (BFT), Comunicações (BCO), Eletrônica (BET), Armamento (BMB), Informática (SIN), Administração (SAD), Cartografia (TCF), assim como Especialidades ou Quadros correspondentes da Marinha do Brasil (MB) e do Exército Brasileiro (EB);

IX - O Chefe da SCCOI é Oficial Intermediário ou Subalterno da Marinha, do Exército ou da Aeronáutica;

X - O Encarregado da SCCOI é Suboficial, Subtenente ou Sargento, da ativa ou da reserva, da Marinha, do Exército ou da Aeronáutica;

XI - Os Auxiliares da SCCOI são Suboficiais, Subtenentes ou Sargentos da ativa, da reserva, da Marinha, do Exército ou da Aeronáutica; e

XII - Deverá ser evitada a designação de militares temporários para compor o efetivo do CCOI.

Seção VII

Gabinete - GABAE

I - O Chefe do GABAE é Coronel do Quadro de Oficiais Aviadores ou Intendentes, da ativa ou da reserva;

II - O Chefe da SADM é Major ou Capitão do Quadro de Oficiais Aviadores ou Intendentes, da ativa;

III - Os Adjuntos da SADM são Capitães ou Tenentes, do Quadro de Oficiais Intendentes, Especialistas da Aeronáutica, da especialidade Serviços Administrativos, ou do Quadro Complementar de Oficiais da Aeronáutica, da ativa ou da reserva;

IV - Os Auxiliares da SADM são Sargentos, Cabos ou Taifeiros, da ativa, da reserva ou temporário, preferencialmente da especialidade de Administração;

V - O Chefe da SSP é Major, Capitão ou Tenente do Quadro de Oficiais Aviadores, Intendentes ou de Infantaria da Aeronáutica, do Quadro de Oficiais Especialistas da Aeronáutica, da especialidade Serviços Administrativos, ou do Quadro Complementar de Oficiais da Aeronáutica, da ativa ou da reserva;

VI - Os Auxiliares da SSP são Suboficiais ou Sargentos, da ativa, da reserva ou temporário, preferencialmente da especialidade Serviços Administrativos;

VII - O Chefe da SIE é Major, Capitão ou Tenente do Quadro de Oficiais Aviadores, Engenheiros, Intendentes, de Infantaria da Aeronáutica, ou Especialistas da Aeronáutica, da ativa ou da reserva;

VIII - O Adjunto da SIE é Capitão ou Tenentes do Quadro de Oficiais Engenheiros, Especialistas da Aeronáutica, Serviços de Engenharia ou Serviços Administrativos, ou do Quadro de Oficiais Convocados, nas áreas de engenharia civil ou, elétrica;

IX - Os Encarregados das Subseções da SIE são Suboficiais ou Sargentos da ativa, da reserva ou temporário, especialistas em Informática, Eletricidade, Eletromecânica, Eletrônica ou Obras;

X - Os Auxiliares das Subseções da SIE são Suboficiais, Subtenentes, Sargentos ou Cabos, preferencialmente das especialidades de Informática, Eletricidade, Eletromecânica, Eletrônica ou Obras;

XI - O Chefe da SSD é Capitão ou Tenente do Quadro de Oficiais de Infantaria da Aeronáutica ou do Quadro de Oficiais Especialistas da Aeronáutica, preferencialmente da especialidade Serviços de Guarda e Segurança;

XII - Os Auxiliares da SSD são Suboficiais ou Sargentos da ativa, da reserva ou temporário, preferencialmente da especialidade Serviços de Guarda e Segurança;

XIII - O Chefe da SCCI é Capitão do Quadro de Oficiais Aviadores ou Especialistas da Aeronáutica, da ativa ou da reserva;

XIV - Os Auxiliares da SCCI são Suboficiais ou Sargentos da ativa, da reserva ou temporário;

XV - O Chefe da SPDA é Capitão ou Tenente, do Quadro de Oficiais Especialistas da Aeronáutica, da especialidade Serviços Administrativos, da ativa ou da reserva, ou do Quadro de Oficiais Convocados;

XVI - Os Auxiliares da SPDA são Suboficiais ou Sargentos ou Cabos, da ativa, da reserva ou temporário, preferencialmente da especialidade Comunicações ou Administração;

XVII - O Chefe da SREG é Capitão ou Tenente, do Quadro de Oficiais Intendente ou Especialistas da Aeronáutica, preferencialmente da especialidade Serviços Administrativos, da ativa ou da reserva, ou do Quadro de Oficiais Convocados;

XVIII - Os Auxiliares da SREG são Suboficiais ou Sargentos, da ativa, da reserva ou temporário, preferencialmente da especialidade de Administração; e

XIX - O Chefe da STIC é Major, Capitão ou Tenente do Quadro de Oficiais Aviadores, Engenheiros, Intendentes, de Infantaria da Aeronáutica, ou Especialistas da Aeronáutica, da ativa ou da reserva ou do Quadro Complementar de Oficiais da Aeronáutica, da especialidade de análise de sistemas ou engenharia da computação;

XX - Os Encarregados das Subseções da STIC são Suboficiais ou Sargentos da ativa, da reserva ou temporário, preferencialmente da especialidade de informática.

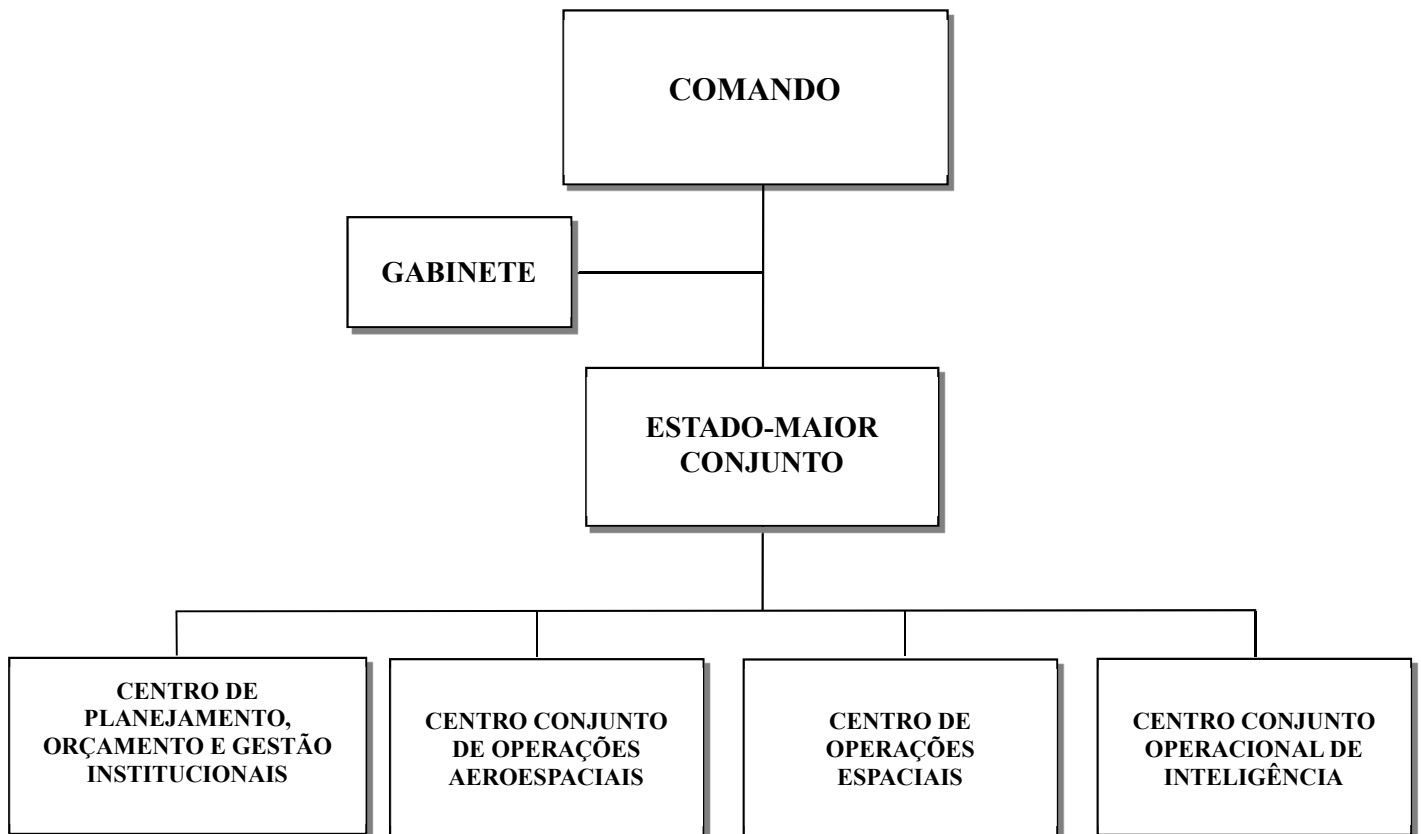
XXI - Os Auxiliares das Subseções da STIC são Suboficiais ou Sargentos da ativa, da reserva ou temporário, preferencialmente da especialidade de informática.

Art. 134. Os militares da Marinha e do Exército deverão ser designados para compor somente os efetivos dos quatro Centros.

Art. 135. O COMAE é unidade administrativa, qualificada como Unidade Gestora Responsável (UGR), vinculada ao Grupamento de Apoio do Distrito Federal (GAP-DF) para efeito de execução orçamentária, financeira e patrimonial.

Art. 136. Em complemento ao presente Regimento Interno, os processos de trabalho serão regulados por Normas Padrão de Ação, descrevendo as atividades, as tarefas e os produtos de cada setor do COMAE.

Art. 137. Este Regimento Interno deverá ser atualizado a cada dois anos ou quando julgado oportuno pela autoridade competente.

ANEXO A – ORGANOGRAMA DO COMANDO DE OPERAÇÕES AEROESPACIAIS

ANEXO B – DESDOBRAMENTO DO ORGANOGRAMA ORIGINAL

